



## TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

CNPJ nº 47.080.619/0001-17



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (em milhões de R\$)

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos" ou "TAEB") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e orgulho que apresentamos a vocês nossas demonstrações financeiras, que refletem a resiliência e a capacidade de superação da Tereos. Depois de uma quebra de safra em 21/22 e uma reconstrução em 22/23, tivemos uma safra 23/24 de recordes em todos os aspectos, onde nossas unidades processaram matéria-prima até o dia 19 de dezembro. Nossa moagem foi a maior já registrada (21,1 milhões de toneladas), superando todas as expectativas. Conseguimos atingir uma receita inédita (R\$ 6,7 bilhões), mostrando a força e a competência da nossa equipe em cada etapa do processo. E o mais gratificante: obtivemos lucro líquido recorde (R\$ 719 milhões), que reflete não apenas o nosso empenho, mas também a eficácia das nossas estratégias e a união de todos por objetivo comum. Além de melhor EBITDA ajustado da história, tivemos o maior EBIT recorrente, o menor nível de alavancagem financeira e muitos outros motivos para nos orgulhar. Os investimentos no plantio e melhorias nas práticas agrícolas, combinados com uma melhor distribuição das chuvas, resultaram em um aumento de 22,3% no total de cana-de-açúcar processada em comparação à safra anterior, ante 19,3% de aumento registrado na região Centro-Sul. Esse crescimento na Tereos foi impulsionado pelo aumento de 20,1% da produtividade e, de acordo com pesquisa emitida pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), mantivemos a segunda melhor posição em produtividade, atingindo 12,9 TAH estabilizado (ton de ATR/ha). Adicionado a isso, com um cenário de preços mais favorável, a Companhia foi capaz de manter 67% de sua produção destinada ao açúcar, ante um mix de 49% no Centro-Sul. A combinação dos efeitos positivos de mix de produção e volume de cana pavimentou o caminho para o registro de resultados recordes. Nosso investimento constante em inovação e nossa preocupação com a sustentabilidade de nossas operações também estão por trás dos números históricos que atingimos. Somos pioneiros na introdução de novas tecnologias, seja em agricultura de precisão, com um sistema de georreferenciamento que utiliza tecnologia de ponta para rastrear e monitorar todas as atividades realizadas em nossas áreas agrícolas, ou no uso de inteligência analítica que aproveita dados capturados por tablets, drones, satélites e sensores para gerar insights que melhoram nossa tomada de decisão. Investimos em tecnologias diversas como inteligência artificial, *big data*, *advanced analytics*, *gêmeo digital*, *indústria 4.0*, *internet das coisas (IoT)*, entre outras, buscando redução de custo com aumento de produtividade. Ainda contamos com o Centro de Operações Agroindustriais (COA), com foco em conectividade agrícola, organização dos dados em *data lake* e aumento de escopo da central a partir de novos sistemas e parcerias com *agtechs*. Além de sermos signatário do Pacto Global das Nações Unidas desde 2017, somos a única empresa do setor a aderir ao *SBTI (Science Based Targets initiative)*, que é uma parceria entre o *CDP (Carbon Disclosure Project)*, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute (WRI)* e o *World Wide Fund for Nature (WWF)* para mobilizar o setor privado em relação às mudanças climáticas e limitar o aquecimento global a 1,5°C. Publicamos nosso terceiro relatório de sustentabilidade no padrão *GRI ("Global Reporting Initiative")*, no qual definimos os temas prioritários alinhados com os pilares globais da Tereos e metas de longo prazo. Na safra 23/24 aumentamos em 13 p.p. o volume de cana processada com selos de sustentabilidade (Bonsucro e FSA/SAI), totalizando 65%. Nesta safra atingimos a marca de 100% de unidades industriais certificadas em práticas sustentáveis no processo de produção agrícola (Bonsucro) e, além da Tanabi, a unidade Vertente também conquistou a certificação CARB, o que aumenta o potencial de exportação de etanol para a Califórnia (EUA), abrindo novos mercados para a empresa. Com as novas certificações, a Companhia passa a ter um potencial de exportação de etanol anidro de até 102km<sup>3</sup> para o mercado europeu e de até 72km<sup>3</sup> para o mercado californiano. Esses resultados são fruto do trabalho árduo, da dedicação e do espírito de superação que nossas equipes demonstram diariamente. Estamos provando que, mesmo diante das incertezas climáticas e das dificuldades que o agronegócio enfrenta, somos capazes de vencer e continuar crescendo. Com todas essas iniciativas, reforçamos a confiança que temos no time Tereos com a certeza de que estamos trilhando um caminho de sólidas entregas, alinhados com as expectativas do Grupo Tereos. Agradecemos a todos pela dedicação e esforço contínuo. Este sucesso é de todos nós. Seus contatos habituais na Tereos estão à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

#### 1. Descrição dos Negócios

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pelo Grupo Tereos, sediada na França através da NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., com 56% de participação no Brasil e tendo a Tereos Participations S.A.S. como outra acionista. A Companhia possui sete unidades industriais localizadas no noroeste do estado de São Paulo.

#### 2. Mercado de cana-de-açúcar e etanol

Abaixo, encontram-se os principais dados relativos ao mercado de cana-de-açúcar e etanol da safra 23/24 e todas as variações apresentadas são comparativas com a safra 22/23 (safra anterior), exceto se demonstrado de outra forma. De acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), a região Centro-Sul do Brasil teve moagem recorde, totalizando 654 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (aumento de 19,3%), resultado da recuperação da produtividade influenciada pelo clima mais favorável. Na safra 23/24, a região produziu 42 milhões de toneladas de açúcar (aumento de 25,7%) e 34 bilhões de litros de etanol (aumento de 16,2%), sendo 13 bilhões de litros de etanol anidro (aumento de 6,6%) e 20 bilhões de litros de etanol hidratado (aumento de 23,2%). O mix de produção expandiu 3 p.p. para o açúcar atingindo 49% ante 46% na safra anterior, majoritariamente devido ao aumento da moagem. Na safra 23/24, as cotações do açúcar bruto atingiram o preço médio de R\$ 2.572 por tonelada contra R\$ 2.102 por tonelada na safra anterior, representando um aumento de 22% guiado substancialmente pela oferta global restrita. A Tereos encerrou a safra 23/24 com moagem recorde de 21,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (aumento de 22,3%) e manteve mix de produção de 67% voltado para o açúcar. A produção totalizou 1,9 milhão de toneladas de açúcar (aumento de 21,3%) e 580 km<sup>3</sup> de etanol (aumento de 20,8%), além de 885 mil MWh de energia (aumento de 3,7%) exportados. Em relação ao teor de sacarose (ATR), houve um aumento de 21,8% totalizando 3,0 milhões de toneladas produzidas. Além da evolução nos indicadores operacionais, a Tereos também apresentou recordes em termos financeiros, com aumento de 29% em sua receita líquida, atingindo R\$ 6,7 bilhões, proveniente da maior moagem combinada com preços melhores, além de alcançar EBITDA ajustado recorde de R\$ 1.893<sup>1</sup> milhões (aumento de 70,3%).

#### 3. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores (Em milhões de R\$)	Safra 22/23		
	Safra 23/24	Reapresentado	Var (%)
Receita líquida	6.717	5.204	29%
EBITDA (Ajustado) <sup>1 2</sup>	1.682	935	80%
Margem EBITDA (Ajustado)	25%	18%	7 p.p.
EBIT recorrente <sup>1 2</sup>	1.250	478	>100%
Margem EBIT	19%	9%	9 p.p.
Total do Ativo	9.626	8.549	13%
Patrimônio Líquido	2.595	1.885	38%
Dívida Líquida <sup>3</sup>	2.716	3.163	-14%
Liquidez Corrente	1,3x	1,2x	7%
Caixa/Dívida curto prazo <sup>3</sup>	1,1x	0,9x	31%
Dívida Líquida <sup>3</sup> /EBITDA (Ajustado) <sup>1 2</sup>	1,6x	3,4x	-52%

<sup>1</sup> Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); <sup>2</sup> Não considera efeitos de Impairment; <sup>3</sup> Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas; A Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a sua geração operacional de caixa e realiza a reconciliação conforme tabela abaixo.

Reconciliação EBITDA (Em milhões de R\$)	Safra 22/23		
	Safra 23/24	Reapresentado	Var (%)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>719</b>	<b>(516)</b>	<b>&gt; 100%</b>
Imposto de renda e contribuição social	160	(257)	> 100%
Equivalência patrimonial	(8)	7	< 100%
Despesa financeira líquida	414	452	-8%
Amortização e depreciação	656	617	6%
Provisão para impairment	-	824	n/a
Ganho na alienação de ativos	-	(26)	n/a
Valor justo de ativos biológicos <sup>1</sup>	(50)	10	< 100%
Outros	1	(1)	> 100%
<b>EBITDA (Ajustado) com IFRS 16/CPC 06 (R2)</b>	<b>1.893</b>	<b>1.112</b>	<b>70%</b>
Impacto IFRS 16/CPC 06 (R2)	(211)	(176)	20%
<b>EBITDA (Ajustado)</b>	<b>1.682</b>	<b>935</b>	<b>80%</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	12	192	-94%
Amortização tratos culturais	435	345	26%
Amortização entressafra	280	322	-13%
<b>EBITDA (Ajustado) - Prática mercado</b>	<b>2.410</b>	<b>1.794</b>	<b>34%</b>
Alavancagem considerando EBITDA (Ajustado) - Prática mercado	1,1x	1,8x	-36%

<sup>1</sup> Considera o valor justo do ativo biológico da DFC e a colheita do valor justo contra estoques

**3.1. Alteração política contábil - Manutenção entressafra:** Nesta safra, o Grupo alterou sua política contábil de gastos com manutenção entressafra seguindo o procedimento já adotado em outras unidades de negócio no mundo: esses gastos, anteriormente reconhecidos como CAPEX no ativo fixo e amortizados durante a produção da safra seguinte, passam a ser contabilizados como estoques em contrapartida ao custo dos produtos vendidos (CPV). Esta alteração contábil (sem efeito caixa) resulta em uma diminuição das amortizações e, consequentemente, na redução do EBITDA reportado. Também leva ao aumento do capital de giro e à diminuição do CAPEX. O resultado operacional (EBIT) e o resultado líquido não são afetados.

Indicadores (Em milhões de R\$)	Safra 22/23		Alteração Entressafra	Safra 22/23	
	Divulgado	Reapresentado		Divulgado	Reapresentado
Receita líquida	5.204	-	-	5.204	-
EBITDA (Ajustado) <sup>1 2</sup>	1.258	(322)	(322)	935	-
Margem EBITDA (Ajustado)	24%	-6%	-6%	18%	-
EBIT recorrente <sup>1 2</sup>	478	-	-	478	-
Margem EBIT	9%	-	-	9%	-
Total do Ativo	8.549	-	-	8.549	-
Patrimônio Líquido	1.885	-	-	1.885	-
Dívida Líquida <sup>3</sup>	3.163	-	-	3.163	-
Liquidez Corrente	1,1x	0,1x	0,1x	1,2x	-
Caixa/Dívida curto prazo <sup>3</sup>	1,1x	-	-	0,9x	-
Dívida Líquida <sup>3</sup> /EBITDA (Ajustado) <sup>1 2</sup>	2,5x	1,1x	1,1x	3,4x	-

<sup>1</sup> Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); <sup>2</sup> Não considera efeitos de Impairment; <sup>3</sup> Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas

1 Inclui R\$ 211 milhões referente aos efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2)

**3.2. Dividendos:** A Companhia adota a política de declarar e pagar dividendos, a cada exercício social, no montante mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do parágrafo 202 da Lei 6.404/76 e de acordo com seu Estatuto Social. O cálculo do dividendo mínimo é baseado no resultado líquido da Companhia e a distribuição é permitida apenas se as reservas no patrimônio forem positivas. Considerando que as reservas em 31 de março de 2024 são negativas, nenhum pagamento mínimo será proposto à Assembleia de Acionistas.

#### 4. Investimentos

Investimentos (Em milhões de R\$)	Safra 22/23		
	Safra 23/24	Reapresentado	Var (%)
Plantio	596	423	41%
Melhorias, manutenções e expansões	341	201	70%
<b>Total investimentos</b>	<b>937</b>	<b>624</b>	<b>50%</b>

O aumento nos investimentos em plantio deve-se à inflação e, principalmente, à recuperação de área não plantada ao final da safra 22/23 devido à alta precipitação. A Tereos também realizou investimentos em melhorias, manutenções e expansões através da renovação de froas, aumento de mix e eficiência nas atividades de tratamentos culturais, preparo de solo e plantio, o que explica o aumento contra o ano anterior.

#### 5. Endividamento (fontes de recursos)

A Companhia encerrou a safra 23/24 com uma dívida líquida de R\$ 2.716 milhões, redução expressiva de 14% em relação à safra 22/23, e apresentou uma diminuição de mais de 50% na alavancagem, chegando ao nível recorde de 1,6x na relação dívida líquida x EBITDA ajustado.

Endividamento (Em milhões de R\$)	Safra 22/23		
	Safra 23/24	Reapresentado	Var (%)
Dívida bruta BRL	2.192	2.550	-14%
Dívida bruta USD/EUR	2.436	2.125	15%
<b>Dívida bruta total<sup>1 3</sup></b>	<b>4.628</b>	<b>4.675</b>	<b>-1%</b>
Disponibilidades BRL	(1.438)	(1.371)	5%
Disponibilidades USD/EUR	(474)	(142)	> 100%
<b>Disponibilidades total</b>	<b>(1.912)</b>	<b>(1.513)</b>	<b>26%</b>
<b>Dívida líquida total<sup>1 3</sup></b>	<b>2.716</b>	<b>3.163</b>	<b>-14%</b>
Dívida Líquida <sup>1 3</sup> /EBITDA (Ajustado) <sup>1 2</sup>	1,6x	3,4x	-52%

<sup>1</sup> Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); <sup>2</sup> Não considera efeitos de Impairment; <sup>3</sup> Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas

#### 6. ESG (Ambiental, Social e Governança)

Além de ser signatário do Pacto Global das Nações Unidas desde 2017, somos a única empresa do setor a aderir ao *SBTI (Science Based Targets initiative)*, que é uma parceria entre o *CDP (Carbon Disclosure Project)*, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute (WRI)* e o *World Wide Fund for Nature (WWF)* para mobilizar o setor privado em relação às mudanças climáticas e limitar o aquecimento global a 1,5°C. Lançado em 2000, constitui a mais importante iniciativa mundial no que se refere ao desenvolvimento sustentável e fornece um enquadramento de compromisso voluntário para as organizações que desejam avançar em suas abordagens de responsabilidade socioambiental. O pacto consiste em alinhar voluntariamente as operações e estratégias das organizações no mundo inteiro com dez princípios aceitos universalmente na área dos direitos humanos, das normas internacionais de trabalho, do meio ambiente e da luta contra a corrupção. Para otimizar os impactos ambientais e sociais do nosso modelo de negócios, nossa estratégia de desenvolvimento sustentável é construída sobre pilares que abrangem toda a cadeia de valor. Em 2023, publicamos o terceiro relatório de sustentabilidade no padrão *GRI ("Global Reporting Initiative")* da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. alinhado com os pilares globais da Tereos, além de compromissos de longo prazo. Além disso, mantivemos comitês para direcionar as ações estratégicas para cada tema identificado, e apoiar a tomada de decisão do Comitê Executivo de Sustentabilidade. **6.1. Cadeia de fornecimento sustentável:** A Tereos mantém fortes vínculos com o mundo agrícola, tanto na França, onde os agricultores são cooperados, quanto no Brasil, onde mantemos laços estreitos com nossos fornecedores de matérias-primas. A maior parte da nossa matéria-prima agrícola (cana-de-açúcar) vem de produção própria e pouco menos da metade vem de fornecedores diretos, o que nos permite influenciar as condições de produção. Para atender aos desafios climáticos e demográficos, nossa prioridade é combinar nosso crescimento em receita com a redução da pegada de carbono no campo. Dia após dia, por meio de consultoria agrônoma, ajudamos os agricultores na escolha das variedades de cana-de-açúcar e na promoção de novas práticas agrícolas sustentáveis e competitivas. Dentro do programa de relacionamento Amigo Produtor, criamos o selo Amigo Produtor Sustentável (APS), que alia treinamentos e acompanhamento visando um maior rendimento agrônomo e a implementação de práticas sustentáveis. Comprometidos com práticas agrícolas sustentáveis e apoiados pelo APS, nossos fornecedores têm aderido a padrões rigorosos de certificação da produção utilizando a Iniciativa de Agricultura Sustentável (SAI), uma organização que apoia o desenvolvimento da agricultura social e ambientalmente responsável com uma ferramenta de avaliação (FSA - Questionário de Autoavaliação da Fazenda). Em 2018, com nosso apoio, tivemos o primeiro produtor de cana verificado com base na metodologia FSA/SAI (Iniciativa de Agricultura Sustentável). Até março de 2024, 18 produtores passaram por esse processo. Atualmente 28% da cana proveniente de fornecedores passa pela avaliação FSA/SAI, o que representa quase 14% de toda cana moída na safra 23/24 em nossas unidades. Já a cana própria é certificada pela Bonsucro, reconhecida internacionalmente por atestar uma produção sucroenergética sustentável. Seis das nossas unidades já receberam a certificação. Encerramos a safra 23/24 com 65% do total da cana processada com certificação sustentável (Bonsucro e FSA/SAI) e temos o compromisso de aumentar este resultado gradativamente. Em nossas unidades, avaliamos o ciclo de nutrientes e conservação do solo para garantir a produtividade e longevidade dos nossos canaviais. Atualmente, realizamos a rotação de culturas para fixação de nitrogênio e produção de massa verde para reposição da matéria orgânica do solo. Além disso, também reutilizamos subprodutos industriais, como a vinhaça e a torta de filtro, bem como a palha deixada no campo após a colheita para enriquecer ainda mais a qualidade do solo. Temos uma frente de desenvolvimento de tecnologia agrícola consolidada e, a cada safra, incorporamos novas iniciativas que contribuem para otimização de recursos, como a agricultura de precisão, o uso de VANT (veículo aéreo não tripulado) para avaliação das áreas, o constante estudo de variedades mais resistentes e um portfólio de insumos de alta eficiência. **6.2. Economia circular e mudança climática:** A lógica da economia circular nos permite melhorar a performance ambiental, reduzindo nossas emissões de gases de efeito estufa e aumentando o uso de materiais renováveis, enquanto melhoramos nosso desempenho industrial e comercial. Hoje, além do uso da vinhaça e torta de filtro em nossos canaviais e da cogeração de energia elétrica através do bagaço da cana, a Companhia manteve, na safra 23/24, a operação de sua planta de biogás, localizada na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), com capacidade de geração de energia elétrica através da biodigestão da vinhaça. A redução do nosso impacto ambiental e o aproveitamento do potencial de nossas matérias-primas estão entre as nossas principais responsabilidades. Por isso, colocamos a economia circular no centro de nossas práticas, a fim de garantir que os resíduos vegetais retornem à cadeia de produção como novos recursos. A cana tem um aproveitamento recorde no setor sucroenergético, de praticamente 100% do material e subprodutos gerados. Como resultados destes esforços, dentro do programa Renovabio a Tereos possui uma das melhores notas em termos de eficiência energética dentre os grupos sucroenergéticos com moagem acima de 10 milhões de toneladas. Além dos resíduos industriais que são reaproveitados, também gerimos os resíduos alimentares de nossos refeitórios para a utilização em composteiras próprias e, posteriormente, para a adubação em nossos viveiros. Além disso, aplicamos a logística reversa de 30% das nossas embalagens que vão para o mercado de varejo. **6.3. Água:** A Tereos também busca sempre aumentar a eficiência da sua gestão de água e reduzir o consumo do recurso apoiada em diversas iniciativas. Cuidar do meio ambiente e, especialmente dos recursos hídricos, é fundamental para garantir um futuro melhor e mais sustentável para todos. Também existe circularidade da água no processamento da cana-de-açúcar através da própria água contida na planta, que no processo industrial se transforma em vapor e é condensado para posteriormente ser utilizado na fertirrigação dos canaviais, entre outros usos. Na safra 23/24, ultrapassamos a marca de 50% da nossa meta de redução do consumo de água por tonelada de cana processada, atingindo 11% dos 21,5% planejado para a safra 29/30 (em relação ao ano-base 2017/18). Essa evolução é reflexo de ações como as demonstradas abaixo: **Comitês de Águas:** Mensalmente, são realizadas reuniões internas com o intuito de implementar ações para melhorar os resultados de consumo de água. A Companhia reúne pessoas envolvidas nesses processos de diferentes formas, para debaterem ideias e desenvolverem soluções para o reaproveitamento de águas, minimizar a geração de resíduo e efluentes. O comitê também avalia indicadores importantes nas operações, como a captação de água, a eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto e as metas de captação de cada unidade, incluindo discussões de novos projetos e iniciativas de outras unidades. **Olhos D'água:** programa de recuperação de nascentes das bacias hidrográficas da região através do reflorestamento de áreas de nascentes para dar condições favoráveis à infiltração da água da chuva no solo, acarretando a melhoria de sua qualidade, aumento da quantidade de água para aquele local favorecendo o aumento da biodiversidade, entre outras ações. **Projetos Kaizen:** A Tereos investe em diversos projetos que visam a uma gestão mais eficiente da água e incentivam o desenvolvimento de soluções em todas as unidades industriais para redução do consumo e uso mais consciente dos recursos hídricos. A empresa possui, também, práticas de reconhecimento interno para essas iniciativas, com um olhar especial para a sustentabilidade das operações, como é o caso do Prêmio Excelência Tereos e do Programa Kaizen. Todos os meses, diferentes áreas da Companhia podem inscrever iniciativas de melhorias na gestão de água pelo Programa Kaizen, com o objetivo de otimizar processos e atingir os objetivos de negócio de forma mais sustentável. **6.4. Certificações e selos socioambientais:** Combinando práticas agrícolas de alta performance com respeito ao meio ambiente e as pessoas, além de segurança do alimento, a Tereos mantém importantes certificações, que exigem altos padrões de qualidade em todo o processo produtivo. Nossas unidades operam de acordo com sistemas de gestão que buscam atender às exigências do mercado e aos requisitos de normas internacionais. Além disso, continuamos trabalhando para aumentar os escopos de certificação e atender as demandas de mercado. Na safra 23/24, a unidade Tanabi conquistou a certificação Bonsucro. Além disso a unidade Mandu, que também já contava com a certificação Bonsucro, mudou seu escopo para o padrão europeu, expandindo a possibilidade de exportação para este mercado. Atualmente representa 100% de nossas unidades são certificadas em práticas sustentáveis no processo de produção agrícola. Outra novidade foi a conquista da certificação CARB pela União Vertente, o que aumenta o potencial da Tereos de exportação de etanol para a Califórnia, abrindo novos mercados para a Companhia. Com as novas certificações, passamos a ter um potencial de exportação de etanol anidro de até 102km<sup>3</sup> para o mercado europeu e de até 72km<sup>3</sup> para o mercado californiano.

Certificação	Descrição Certificação	Cruz Alta	Severina	Tanabi	Mandu	Andrade	São José	Vertente
Bonsucro	Redução dos impactos ambientais e sociais na produção de cana-de-açúcar, etanol e energia de biomassa	•	•	•	•	•	•	•
RenovaBio	Programa de certificação de combustível de fonte renovável do sistema brasileiro	•	•	•	•	•	•	•

Certificação	Descrição Certificação	Cruz Alta	Severina	Tanabi	Mandu	Andrade	São José	Vertente
Etanol mais verde	Consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007) e reafirma boas práticas que já vêm sendo adotadas	•	•	•	•	•	•	•
EPA	Registro para exportação de etanol para os EUA	•	•	•	•	•	•	•
CARB	Certificação para exportação de etanol para Califórnia	•	•	•	•	•	•	•
I-REC	O International REC Standard (I-REC) funciona como um sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia e é o meio mais confiável para comprovar e rastrear o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, seguindo vários padrões internacionais. É assim que quem consome a energia renovável pode fazer uma escolha consciente e baseada em evidências.	•	•	•	•	•	•	•
KOSHER	Atesta que o processo e produtos seguem os requisitos legais e critérios específicos da dieta judaica ortodoxa	•	•	•	•	•	•	•
HALAL	Atesta que o processo e produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pela jurisprudência islâmica	•	•	•	•	•	•	•
ISO 22000	Segurança do alimento: define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos abrangendo todas as organizações da cadeia alimentar, da "colheita à mesa"	•	•	•	•	•	•	•
FSSC 22000	FSSC 22000 - Food Safety System Certification: tem o objetivo de monitorar a segurança na produção e na distribuição de alimentos	•	•	•	•	•	•	•
Orgânico	Atesta que processo e produto seguem os requisitos regulamentares determinados pelo MAPA e requisitos do órgão certificador	•	•	•	•	•	•	•
GMP + FSA	Segurança do alimento de animais: define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos para raça animal	•	•	•	•	•	•	•
SMETA - Sedex	SMETA (Sedex Members Ethical Trade Audit): Boas práticas na técnica de auditoria ética	•	•	•	•	•	•	•

**6.5. Saúde e segurança ocupacional:** A Tereos busca continuamente a redução dos índices de acidentes totais e possui uma política de segurança rigorosa aplicada em todas as operações, sendo que as diretrizes sobre os temas de saúde e segurança baseadas nos pilares de Gestão de Riscos, Sistema de Gestão, Responsabilização das Lideranças e cuidados com saúde física e mental dos colaboradores são contempladas no Programa **SEJA. Gestão de Riscos:** dividido em 4 camadas, este pilar atua no levantamento de riscos operacionais, gestão de riscos e mudança, gestão de risco por tarefas e percepção de risco individual para desenvolvermos uma gestão de risco efetiva e proativa baseada nos grupos de risco geradores de fatalidades e lesões permanentes. Em cada uma das camadas deste pilar, o foco será sempre em ações de alta hierarquia, que são Eliminação e Substituição de Risco e Controle de Engenharia. **Sistema de Gestão:** neste pilar atuamos com foco em ferramentas de gestão, follow-up dos indicadores nos ritos operacionais para mantermos o foco em soluções definitivas. O objetivo é aumentar a eficácia na mitigação das causas dos eventos. Entre os motoristas que conduzem veículos de frota, a empresa realiza treinamentos de direção segura, além de implementar ferramentas como o Sistema de Gestão de Fadiga, de forma que sejam evitados potenciais acidentes. **Responsabilização das Lideranças:** neste pilar atuamos no desenvolvimento e empoderamento da liderança através da promoção de recursos, ferramentas, metodologias e diretrizes. Desenvolvemos uma Liderança Visível e Percebida (VFL), buscando ter uma cultura de alto desempenho e excelência, livre de ocorrências com alto potencial. Dentro da responsabilização da liderança, temos o programa *LiderVisit*, que visa o contato de nossas lideranças com a nossa operação para alcançarmos processos cada vez mais seguros. Desta forma, as lideranças foram divididas em grupos multidisciplinares e, periodicamente, visitam áreas e unidades distintas de acordo com um cronograma preestabelecido. **6.6. Responsabilidade socioambiental:** O Grupo está envolvido em diversos programas de apoio às populações locais, particularmente nos âmbitos da saúde, educação e meio ambiente: **Projeto Apícola:** projeto criado a partir do Protocolo de Coexistência, celebrado entre SAA, UNICA, ORPLANA e Syngenta, com objetivo de incentivar o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas. Juntos, buscamos caminhos que valorizem a proteção racional dos cultivos, o serviço de polinização realizado por abelhas, a proteção das abelhas e o respeito à apicultura. Já foram identificados 439 apiários de 57 apicultores em 32 cidades na região das 7 unidades Tereos. **Olhos D'água:** 7 nascentes estão contempladas dentro do projeto, sendo que 2 já estão recuperadas e 5 estão em recuperação. **Reflorestamento:** recuperação de fragmentos de mata com mudas de árvores nativas, produzidas em viveiro próprio, em acordo com a demanda legal, atendendo ao Código Florestal, além do apoio a entidades públicas nos municípios próximos às unidades da Tereos, com média de aproximadamente 500 hectares anuais de vegetação recuperada. **Viveiro de Mudanças:** produção de mudas nativas para ações de reflorestamento das unidades, parceiros agrícolas e instituições públicas. Ao ano, são produzidas cerca de 180.000 mudas. **Tereos na Área:** programa que destaca o crescente envolvimento da empresa com as comunidades próximas às suas unidades. Sua primeira edição foi realizada em dezembro de 2023 em Mirassolândia, incluindo uma variedade de atividades, desde a doação de mudas do viveiro da Tereos até a oferta de serviços como corte de cabelo e massagem, além do cadastro de currículos e divulgação de oportunidades de emprego, demonstrando o compromisso da empresa com o desenvolvimento local e o engajamento comunitário. **Doação de Energia:** Desde 2012 doamos energia elétrica para o abastecimento das unidades Antenor, Infantil e São Judas, do

## ★ continuação

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A. (em milhões de R\$)

tivação em uma de nossas unidades. Na safra 23/24, 20 jovens participaram do Projeto Pescar em nossas unidades. • **Programa Tereos Summer Experience:** o programa de estágio de férias tem o objetivo de desenvolver novos talentos, oferecendo a oportunidade de vivenciar na prática seus aprendizados, com o suporte da empresa. Durante o período de 45 dias do estágio, os participantes possuem o desafio de desenvolver um projeto Kaizen focado na sua área de atuação. Na safra 23/24 tivemos 12 estudantes universitários da região participando do programa em nossas unidades. • **Programa Jovens Talentos:** o programa de estágio Jovens Talentos da Tereos oferece a oportunidade para estudantes universitários conhecerem de forma mais profunda e de maneira supervisionada as suas áreas de atuação. Dessa maneira, eles aprendem sobre o setor sucroenergético e desenvolvem suas competências de maneira prática, atuando no dia a dia da área e desenvolvendo um projeto de melhoria. Foram 120 estagiários participantes do Programa Jovens Talentos em nossas unidades e corporativo na safra 23/24. • **Programa T3 Talentos Tech Tereos:** lançado na última safra, o programa de estágio T3 Talentos Tech Tereos tem foco no desenvolvimento da carreira de estudantes de cursos de tecnologia. Oferece a oportunidade de

desenvolvimento de habilidades por meio de um programa de mentoria e uma trilha de treinamentos em plataforma digital. Nesta turma 19 estagiários foram selecionados para atuar em quatro principais áreas de tecnologia da Companhia. • **Programa Jovens Engenheiros:** retomamos o Programa Jovens Engenheiros, focado no desenvolvimento e aceleração de carreira de jovens profissionais da região, com experiência profissional entre 2 e 5 anos, para formação de liderança. Com 18 meses de duração e uma trilha de desenvolvimento robusta em habilidades técnicas e comportamentais, o programa contou com 6 profissionais alocados em nossas unidades industriais na safra 23/24. **6.9. Financiamentos sustentáveis:** seguindo com o compromisso de engajamento da Tereos com o tema ESG, a Companhia possui um portfólio de financiamentos “verdes” atrelados a metas de sustentabilidade abrangendo cerca de 55% de seus financiamentos bancários, nos quais a Tereos mantém o compromisso de reduzir as emissões de gases com efeito estufa, reduzir o consumo de água, aumentar o percentual de cana certificada e aprimorar os indicadores de saúde e segurança no trabalho.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	Em		(em milhões de R\$)	Em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023		31 de março de 2024	31 de março de 2023
<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>de 2024</b>	<b>reapresentado</b>	<b>Notas</b>	<b>de 2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	18.5	1.912	1.513	18.6	1.842
Contas a receber	11.2	484	365	11.3	789
Estoques	11.1	532	530	18.3	645
Ativos biológicos	16	775	707	21	73
Outros ativos financeiros circulantes	18.2	463	557	-	-
Impostos de renda a recuperar - circulantes	21	100	36	18.6	2.838
Outros ativos circulantes	-	10	8	22	53
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.275</b>	<b>3.715</b>	<b>3.715</b>	<b>3.349</b>	<b>3.126</b>
Impostos diferidos	22	311	400	22	53
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	2	23	50
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas	24.2	304	266	24.2	608
Outros ativos financeiros não circulantes	18	230	210	18.3	133
Investimentos em coligadas	15	51	54	-	-
Imobilizado	13	4.050	3.492	20.1	2.778
Ágio	12.1	272	272	(185)	(854)
Outros ativos intangíveis	12.2	133	138	(147)	(135)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.351</b>	<b>4.834</b>	<b>4.834</b>	<b>2.595</b>	<b>1.885</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>9.626</b>	<b>8.549</b>	<b>8.549</b>	<b>9.626</b>	<b>8.549</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhões de R\$)	Total do Patrimônio Líquido atribuído aos controladores		Total atribuível a participações não controladoras		Total do patrimônio líquido
<b>Em 1 de abril de 2022</b>	<b>2.287</b>	<b>83</b>	<b>2.287</b>	<b>83</b>	<b>2.370</b>
Lucro (prejuízo) líquido	(525)	9	(516)	9	(516)
Outros resultados abrangentes	89	4	93	4	93
<b>Resultado abrangente</b>	<b>(436)</b>	<b>13</b>	<b>(423)</b>	<b>13</b>	<b>(423)</b>
Aumento de capital	(62)	-	(62)	-	(62)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>
<b>Em 1 de abril de 2023</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>
Lucro (prejuízo) líquido	669	50	719	50	719
Outros resultados abrangentes	(12)	3	(9)	3	(9)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>657</b>	<b>53</b>	<b>710</b>	<b>53</b>	<b>710</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>2.446</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

(em milhões de R\$)	Capital social		Reservas (prejuízos acumulados)		Reserva para hedge de fluxo de caixa		Outros resultados abrangentes acumulados		Total do patrimônio líquido	
	<b>Em 1 de abril de 2022</b>	<b>2.840</b>	<b>(329)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>
Lucro (prejuízo) líquido	-	(525)	-	-	-	(525)	-	89	89	(525)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	89	89	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>(525)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>(436)</b>	<b>(436)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>(436)</b>
Aumento de capital	(62)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	(62)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>2.778</b>	<b>(854)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>1.789</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>1.789</b>
<b>Em 1 de abril de 2023</b>	<b>2.778</b>	<b>(854)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>1.789</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>1.789</b>
Lucro (prejuízo) líquido	-	669	-	-	-	669	-	50	50	669
Outros resultados abrangentes	-	-	(12)	(12)	(12)	(12)	-	3	3	(12)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>669</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>657</b>	<b>657</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>657</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>2.778</b>	<b>(185)</b>	<b>(147)</b>	<b>(147)</b>	<b>(147)</b>	<b>2.446</b>	<b>2.446</b>	<b>149</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

## NOTAS EXPLICATIVAS

## A. APRESENTAÇÃO DO GRUPO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

## 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. (“Companhia” ou “Tereos” ou “TAEB”) é uma companhia brasileira, tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a produção e o comércio de açúcar, etanol, energia e demais derivados da cana-de-açúcar, exploração agrícola, importação e exportação de bens, produtos e geração de energia e matéria-prima e participação em outras sociedades. O plantio de cana-de-açúcar realizado entre agosto e novembro requer um período de maturação de 12 meses para ser colhido e para as canas plantadas entre janeiro e maio são necessários até 18 meses para a colheita. A colheita ocorre no período de abril a novembro. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado. Atualmente, a Companhia e suas controladas (“Grupo”) operam com sete unidades industriais. As unidades industriais existentes são as seguintes: • Unidade Cruz Alta no município de Olímpia - SP; • Unidade Severínia no município de Severínia - SP - temporariamente hibernada; • Unidade São José no município de Colina - SP; • Unidade Andrade no município de Pitangueiras - SP; • Unidade Tanabi no município de Tanabi - SP; • Unidade Mandu no município de Guaira - SP; • Unidade Vertente no município de Guaraci - SP. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram preparadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 19 de junho de 2024. A Companhia é uma controlada da NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., empresa brasileira com sede em São Paulo, Brasil, e Tereos Participations S.A.S., empresa francesa com sede em Origny-Sainte - Benoit, France. Sede social: Rodovia Assis Chateaubriand, km 155 - Olímpia - São Paulo - Brasil.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

**2.1 Base de apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - “IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), em 31 de março de 2024. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos pelo CPC. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as seguintes empresas controladas diretas e indiretas: • Usina Vertente Ltda. (“Vertente”) - controlada direta com participação de 50%; • Terminal Portuário de Paranaguá S.A. (“Teaparf”) - é uma filial com participação direta de 35%; • Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”) - é uma filial por intermédio da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A., e Vertente com participações de 4,42%; • Tereos Commodities do Brasil S.A.- controlada direta com participações 81%. As práticas contábeis descritas nas notas explicativas, com exceção da alteração na política contábil descrita na nota 5, são consistentes com as práticas aplicadas pelo Grupo para o ano fiscal findo em 31 de março de 2023. As atualizações ao IAS 1/CPC 26 (R1) (Apresentação das Demonstrações Contábeis - Divulgação das práticas contábeis), IAS 12/CPC 32 (Tributos Sobre o Lucro) e IAS 8/CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro), obrigatoriamente aplicados no ano fiscal que inicia após 1 de janeiro de 2023, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, à exceção dos ativos biológicos, derivativos e ativos disponíveis para venda, que foram mensurados a valor justo. Os métodos contábeis descritos a seguir foram consistentemente aplicados a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e de forma uniforme em todas as entidades do Grupo. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhões de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhão mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros. Em adição as demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo preparou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2024, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que devem ser lidos em conjunto. O exercício social do Grupo vai de 1º de abril de cada ano a 31 de março do ano seguinte. Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCF 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

## 2.2 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2024 sem adoção antecipada pelo Grupo:

Os seguintes padrões e interpretações que são obrigatoriamente aplicáveis após 31 de março de 2024 podem ter impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Norma ou Interpretação	Nome da Norma/Alterações/Interpretação	Vigência*
Atualizações ao IAS 1 (CPC 26(R1))	Apresentação das Demonstrações Contábeis - Classificação dos passivos circulantes e não circulantes atrelados a covenants	01/01/2024
Atualizações ao IFRS 16 (CPC 06(R2))	Arrendamentos - Transação de Venda e Retroarrendamento	01/01/2024
Atualizações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) & IFRS 7 (CPC 40 (R1))	Acordos de financiamento de fornecedores	01/01/2024
Atualizações ao IAS 21 (CPC 02 (R2))	Falta de permutabilidade	01/01/2025

\* Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data

**2.3 Sazonalidade:** Nosso negócio está sujeito a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar. Em nossas atividades de cana-de-açúcar, a safra inicia em abril e termina em dezembro, o que cria flutuações nos nossos estoques e também afeta o nosso fluxo de caixa. Como resultado, a sazonalidade pode impactar a posição financeira, liquidez e as necessidades financeiras do nosso negócio.

(em milhões de R\$)	Total do Patrimônio Líquido atribuído aos controladores		Total atribuível a participações não controladoras		Total do patrimônio líquido
<b>Em 1 de abril de 2022</b>	<b>2.287</b>	<b>83</b>	<b>2.287</b>	<b>83</b>	<b>2.370</b>
Lucro (prejuízo) líquido	(525)	9	(516)	9	(516)
Outros resultados abrangentes	89	4	93	4	93
<b>Resultado abrangente</b>	<b>(436)</b>	<b>13</b>	<b>(423)</b>	<b>13</b>	<b>(423)</b>
Aumento de capital	(62)	-	(62)	-	(62)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>
<b>Em 1 de abril de 2023</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>	<b>96</b>	<b>1.885</b>
Lucro (prejuízo) líquido	669	50	719	50	719
Outros resultados abrangentes	(12)	3	(9)	3	(9)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>657</b>	<b>53</b>	<b>710</b>	<b>53</b>	<b>710</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>2.446</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>

(em milhões de R\$)	Capital social		Reservas (prejuízos acumulados)		Reserva para hedge de fluxo de caixa		Outros resultados abrangentes acumulados		Total do patrimônio líquido	
<b>Em 1 de abril de 2022</b>	<b>2.840</b>	<b>(329)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>(224)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>2.287</b>
Lucro (prejuízo) líquido	-	(525)	-	-	-	(525)	-	89	89	(525)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	89	89	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>(525)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>(436)</b>	<b>(436)</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>(436)</b>
Aumento de capital	(62)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	(62)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>2.778</b>	<b>(854)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>1.789</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>1.789</b>
<b>Em 1 de abril de 2023</b>	<b>2.778</b>	<b>(854)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>(135)</b>	<b>1.789</b>	<b>1.789</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>1.789</b>
Lucro (prejuízo) líquido	-	669	-	-	-	669	-	50	50	669
Outros resultados abrangentes	-	-	(12)	(12)	(12)	(12)	-	3	3	(12)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>669</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>657</b>	<b>657</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>657</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>2.778</b>	<b>(185)</b>	<b>(147)</b>	<b>(147)</b>	<b>(147)</b>	<b>2.446</b>	<b>2.446</b>	<b>149</b>	<b>149</b>	<b>2.595</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

## 3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, a administração desenvolve estimativas, uma vez que diversos elementos incluídos nas demonstrações financeiras não podem ser calculados com precisão. A Administração revisa tais estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou à luz de novas informações ou experiências. Desse modo, as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 poderão ser alteradas posteriormente. A Administração desenvolve estimativas significativas para a determinação das premissas utilizadas na avaliação de saldos nas seguintes áreas:

Nota	Estimativa	Descrição
Nota 21	Imposto de renda	Premissas utilizadas para reconhecer os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais.
Nota 16	Ativos biológicos	Premissas principais utilizadas para determinar o valor justo da cana em pé (disponível) - (rendimento estimado, quantidade de açúcar por tonelada de cana, preço do açúcar, entre outros).
Nota 13	Imobilizado	Premissas utilizadas para avaliar o imobilizado adquirido na combinação de negócios. Premissas utilizadas para determinar a vida útil dos ativos.
Nota 12	Ágio	Premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos, o valor justo da remuneração recebida e, portanto, o ágio.
Nota 12	Testes de redução ao valor recuperável dos ativos	Nível de agrupamento de UGCs para teste de impairment de ágio. Principais premissas utilizadas para determinar os valores: valor em uso (taxa de desconto, taxa de crescimento permanente, fluxos de caixa previstos), valor de mercado (múltiplos de receita e EBITDA para empresas ou transações comparáveis, fluxo de caixa).
Nota 23	Provisões	Provisões para reclamações e litígios: premissas de suporte da avaliação e mensuração dos riscos.
Nota 19	Ativos e passivos financeiros	Premissas utilizadas para determinar o valor justo das diversas categorias dos instrumentos financeiros.

## 4. CLIMA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As matérias-primas processadas pelo Grupo são provenientes da atividade agrícola, que está intrinsecamente sujeita a variações imprevisíveis do clima. As atividades comerciais da Tereos podem, portanto, ser diretamente afetadas por condições climáticas extremas ou desfavoráveis, desastres naturais e mudanças climáticas. O Grupo considera os riscos climáticos nas suas estimativas de final de safra e inclui os seus potenciais impactos nas demonstrações financeiras, principalmente: • na revisão da vida útil de certos ativos; • levando em consideração, no melhor do nosso conhecimento, os principais riscos relacionados a alterações em regulamentações, tais como a pressão crescente sobre os recursos hídricos; • incluir, nos testes de redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indeterminada, os impactos esperados desses riscos nos fluxos de caixa futuros. A Tereos considera que a avaliação dos riscos climáticos está devidamente considerada nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de março de 2024, em particular na realização de testes de impairment (nota 12.3) e que é consistente com seus compromissos assumidos nesta área.

## B. EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

## 5. EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

**Alteração na política contábil:** A operação do açúcar é altamente sazonal devido aos ciclos da safra que é caracterizada por um período de produção sucedido por um período de parada, no qual a maior parte da manutenção e reparos nos equipamentos produtivos é feita, conhecido como “gastos com manutenção entressafra”. Quando a Tereos Internacional S.A. (antiga acionista controladora da TAEB) era listada na bolsa de valores do Brasil em 2010 e para cumprir com a prática local no mercado, o Grupo decidiu considerar os gastos com manutenção entressafra na preparação das unidades para a nova safra como um componente individual dentro do ativo imobilizado. Esse componente do ativo imobilizado era depreciado durante o período de moagem da próxima safra. Seguindo a reestruturação societária do Grupo e a reestruturação da Tereos Internacional S.A. que aconteceu em 31 de março de 2023, o Grupo decidiu por alterar a política contábil para os gastos com manutenção entressafra. Daqui em diante, esses gastos serão contabilizados como estoque em andamento durante o período de entressafra e serão incluídos no custo do produto vendido durante a safra seguinte, seguindo a alteração na política contábil das demonstrações financeiras do Grupo Tereos. A Companhia considera que este método possibilita apresentar uma informação financeira mais relevante. De acordo com o IAS 8 (CPC 23), essa alteração na política contábil é tratada retrospectivamente. O impacto da alteração da política contábil é apresentado a seguir:

(em milhões de R\$)	Demonstrações consolidadas do resultado		
	Exercício findo em	31 de março de 2023	31 de março de 2023
	<b>Impacto da alteração da política contábil</b>	<b>reapresentado</b>	
Receitas	5.204	5.204	
Custo das vendas	(3.884)	(3.884)	
Despesas de distribuição	(423)	(423)	
Despesas gerais e administrativas	(310)	(310)	
Outras receitas (despesas) operacionais	(900)	(900)	
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(314)</b>	<b>(314)</b>	
Despesas financeiras	(742)	(742)	
Receitas financeiras	290	290	
<b>Despesa financeira líquida</b>	<b>(452)</b>	<b>(452)</b>	

## SERVIÇOS PRESTADOS POR AUDITORIA EXTERNA

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras consolidadas, junto aos seus auditores independentes, fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor, consistindo em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente; e (d) o valor dos serviços cobrados do cliente não deve causar dependência financeira dos auditores junto ao seu cliente. No exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia não efetuou pagamentos de honorários a partes relacionadas da empresa de auditoria externa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., restringindo-se apenas a serviços de auditoria.

★ continuação

	Exercício findo em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
Outros passivos financeiros não circulantes	98	98
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.539</b>	<b>3.539</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.664</b>	<b>6.664</b>
Capital social	2.778	2.778
Reservas (prejuízos acumulados)	(854)	(854)
Outros resultados abrangentes acumulados	(135)	(135)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>1.789</b>	<b>1.789</b>
Participações não controladoras	96	96
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.885</b>	<b>1.885</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>8.549</b>	<b>8.549</b>
<b>Demonstração consolidada dos fluxos de caixa</b>		
	Exercício findo em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(516)</b>	<b>(516)</b>
Equivalência patrimonial	7	7
Amortização e depreciação	939	(322)
Ajustes ao valor justo dos ativos biológicos	6	6
Outros ajustes ao justo valor que transitam pelo resultado	22	22
Ganho (perda) na venda de ativos	(24)	(24)
Imposto de renda e contribuição social	(257)	(257)
Despesas financeiras líquidas	470	470
Impacto das variações no capital circulante	(16)	21
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	47	5
(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar	(148)	(148)
Redução (aumento) em estoques	59	21
Aumento (redução) em outros itens	26	26
Variação em outras contas sem impacto no caixa	994	994
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>1.625</b>	<b>(301)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31)	(31)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.595</b>	<b>(301)</b>
Aquisições de imobilizado e intangíveis	(925)	301
Aquisições de ativos financeiros	(5)	(5)
Variações em empréstimos e adiantamentos concedidos	5	5
Juros financeiros recebidos	130	130
Recebimentos com a venda de ativos financeiros	2	2
Dividendos recebidos	3	3
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(790)</b>	<b>301</b>
Ingresso de novos financiamentos	1.079	1.079
Pagamentos de financiamentos	(1.829)	(1.829)
Juros financeiros pagos	(406)	(406)
Variação em ativos financeiros com partes relacionadas	2	2
Variação em passivos financeiros com partes relacionadas	15	15
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(1.138)</b>
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas</b>	<b>(333)</b>	<b>(333)</b>
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas at opening	1.846	1.846
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas at closing	1.513	1.513
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas</b>	<b>(333)</b>	<b>(333)</b>

## C. ESCOPO DA CONSOLIDAÇÃO

## 6. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELACIONADAS AO ESCOPO DA CONSOLIDAÇÃO

**6.1 Método de consolidação:** As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, sendo esta a data efetiva em que o Grupo obtém seu controle, e continuam consolidadas até a data em que ocorrer a perda de controle. As entidades são consolidadas integralmente quando o Grupo atende todos os seguintes critérios: • tem poder sobre a investida; • tem exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • tem a capacidade de usar seu poder para afetar seus retornos decorrentes de seu envolvimento com a investida. Controle existe quando o Grupo tem o poder: • sobre mais de 50% dos direitos de voto da outra entidade em razão de contrato, nas reuniões dos membros do Conselho de Administração ou órgão social equivalente; • de gerir as políticas financeiras e operacionais da outra entidade por lei ou contrato; • de nomear ou destituir a maioria dos Membros do Conselho de Administração (ou corpo diretivo equivalente) da outra entidade. As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base nas demonstrações financeiras das subsidiárias consolidadas, as quais são preparadas na mesma data-base de apresentação do Grupo. Sempre que necessário, são feitos ajustes para alinhar as práticas contábeis àquelas do Grupo. Todos os saldos relevantes entre as empresas do Grupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de transações entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente. Qualquer alterações na participação acionária de uma subsidiária, sem que haja mudança de controle, são contabilizadas como uma transação de patrimônio líquido. As perdas são atribuídas às participações não controladoras, mesmo que resultem em saldo negativo. Se o Grupo deixar de ter controle sobre uma subsidiária, os seguintes registros serão efetuados: • baixa dos ativos (inclusive ágio) e passivos da subsidiária; • baixa do valor contábil de qualquer participação não controladora; • reclassificação da reserva para ajuste acumulado de conversão, registrada no patrimônio líquido, para demonstração do resultado; • reclassificação das participações da Controladora de componentes anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes para a demonstração do resultado; • reconhecimento do valor justo das contraprestações recebidas; • reconhecimento do valor justo de qualquer investimento mantido; • reconhecimento do ganho ou perda no resultado. **6.2 Investimentos em coligadas:** Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo tem influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Assume-se a existência de influência significativa quando um percentual dos direitos a voto que podem ser exercidos pelo Grupo ultrapassa 20% sem que haja o controle individual ou conjunto. As considerações feitas para apurar a existência de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes àquelas necessárias para determinar controle sobre controladas. Na avaliação do poder exercido pela investidora sobre uma investida, eventuais direitos a voto são considerados se forem substantivos, ou seja, se conferirem à investidora a capacidade prática de gerir as atividades relevantes da investida tempestivamente. **6.3 Transações em moedas estrangeiras:** No reconhecimento inicial, as transações denominadas em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da subsidiária à taxa de câmbio em vigor na data da transação. No encerramento do exercício, os ativos e passivos financeiros são convertidos à taxa de câmbio de fechamento ou à taxa de hedge, conforme o caso; as variações cambiais resultantes dessas conversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Receitas e despesas financeiras".

## 7. LISTA DE ENTIDADES CONTROLADAS

**7.1 Alterações no escopo de consolidação:** Não há alterações significativas no escopo de consolidação em 31 de março de 2024.

## 7.2 Lista de empresas consolidadas

Nome da empresa	31 de março de 2024		31 de março de 2023	
	País	% de participação	País	% de participação
<b>CONTROLADORA</b>				
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	Brasil	100,00	Brasil	100,00
<b>ATIVIDADES DE AÇÚCAR</b>				
Usina Vertente Ltda.	Brasil	50,00	Brasil	50,00
Tereos Commodities Brasil S.A.	Brasil	81,00	Brasil	81,00

## 7.3 Lista de empresas registradas pelo método da equivalência patrimonial

Nome da empresa	31 de março de 2024		31 de março de 2023	
	País	% de participação	País	% de participação
<b>COLIGADA</b>				
Terminal Portuário de Paranaguá S.A.	Brasil	35,00	Brasil	35,00
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	4,42	Brasil	4,42

## D. ATIVIDADE OPERACIONAL

## 8. RECEITAS

A receita do Grupo compreende principalmente vendas de produtos acabados e mercadorias. São reconhecidos no resultado quando o controle de mercadorias é transferido. O IFRS 15 (CPC 47) exige a identificação das obrigações de serviço relacionadas à transferência de bens e serviços ao cliente para cada contrato. A receita é reconhecida quando a obrigação do contrato é cumprida, com base no montante da compensação que o Grupo espera receber pela transferência de bens e serviços ao cliente. Descontos concedidos, bonificações a clientes e devolução de produtos são deduzidos da receita, assim como outras bonificações concedidas aos clientes que resultem em uma saída de caixa, como cooperação comercial ou descontos. Estes valores são estimados no momento do reconhecimento da receita, com base nos acordos e compromissos assumidos com os clientes. Adicionalmente, a receita reconhecida no resultado é líquida de impostos. O detalhamento da receita líquida é apresentado como segue:

	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
Açúcar	4.910	3.430
Etanol	1.299	1.378
Energia	256	261
Co-produtos	116	25
Outros	136	111
<b>RECEITAS</b>	<b>6.717</b>	<b>5.204</b>

## 9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

A abertura de outras receitas (despesas) operacionais é descrita a seguir:

	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
Custo das vendas	(4.500)	(3.884)
Despesas de distribuição (1)	(537)	(423)
Despesas gerais e administrativas	(349)	(310)
Outras receitas (despesas) operacionais	(45)	(900)
<b>Total das despesas operacionais por destinação</b>	<b>(5.431)</b>	<b>(5.517)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
Matéria-prima e insumos utilizados	(2.517)	(2.396)
Despesas externas	(1.423)	(1.089)
Despesas com benefícios aos empregados	(798)	(654)
Amortização e depreciação	(656)	(617)
Outros	(36)	(761)
<b>Total das despesas operacionais por natureza</b>	<b>(5.431)</b>	<b>(5.517)</b>
(1) Das quais:		
Despesas comerciais	(22)	(23)
Despesas logísticas	(515)	(400)

As despesas externas referem-se, principalmente, a custos de transportes, custos de manutenção e encargos de aluguel. Em 31 de março de 2024, outras receitas (despesas) operacionais por destinação totalizaram R\$ (45) milhões e compreendem principalmente: • despesas jurídicas de R\$ (51) milhões; • reconhecimento de créditos fiscais de R\$ 26 milhões, sendo R\$ 12 milhões referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e R\$ 9 milhões de Reintegra; • custos de manutenção da unidade de Severínia e depreciação de R\$ (23) milhões. Em 31 de março de 2023, outras receitas (despesas) operacionais por destinação totalizaram R\$ (900) milhões e compreendem principalmente: • despesas jurídicas de R\$ (46) milhões; • custos de manutenção da unidade de Severínia e depreciação de R\$ (48) milhões; • a perda devido ao teste anual de redução ao valor recuperável no valor de R\$ (752) milhões; • o impacto do impairment devido a hibernação temporária da unidade de Severínia no valor de R\$ (72) milhões; • ganho líquido na alienação da São José Agricultura Ltda. no valor de R\$ 26 milhões. A linha de "Outros" em outras despesas operacionais por natureza no valor de R\$ (36) milhões (R\$ (761) milhões em 31 de março de 2023) correspondem principalmente ao detalhe de outras receitas (despesas) operacionais por destinação apresentado acima, com exceção da depreciação da unidade de Severínia no total de R\$ 8 milhões (R\$34 milhões em 31 de março de 2023) reconhecida na linha "Amortização e depreciação" e outros impostos na linha de "Custo das vendas" no total de R\$ 10 milhões (R\$ 92 milhões em 31 de março de 2024).

## 10. GASTOS COM PESSOAL

A seguir apresentamos a abertura dos gastos com pessoal durante o período:

	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)		
Ordenados e salários	(726)	(591)
Encargos sociais sobre ordenados e salários	(71)	(63)
Outras despesas com empregados	(1)	-
<b>Despesas com benefícios aos empregados</b>	<b>(798)</b>	<b>(654)</b>

## 11. ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Capital de giro corresponde a soma do capital de giro operacional (estoques, contas a receber e contas a pagar), assim como outros ativos e passivos que correspondem a soma de: • outros ativos e passivos financeiros circulantes e não circulantes; • outros ativos e passivos circulantes e não circulantes; • ativo biológico; excluindo: • valor justo de derivativos e ativo biológico; • fluxo de investimentos como garantias e dívidas com a aquisição de ativos.

	31 de março de 2023		Fluxos de caixa*		31 de março de 2024	
	Notas	reapresentado	de caixa*	Provisões*	Outros	de 2024
(em milhões de R\$)						
Estoques	11.1	530	3	(2)	-	532
Contas a receber	11.2	365	117	-	3	484
Fornecedores	11.3	(667)	(121)	-	(1)	(789)
<b>Capital de Giro</b>		<b>228</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>227</b>
Outros ativos e passivos dos quais tratamos culturais	16	433	18	-	-	451
dos quais chamada de margem	18.4	173	(4)	-	-	169
<b>Capital de giro líquido</b>		<b>871</b>	<b>(85)</b>	<b>(2)</b>	<b>(11)</b>	<b>773</b>

\*Os impactos dos fluxos de caixa e das provisões estão refletidos na demonstração do resultado do exercício.

(em milhões de R\$)  
Valor máximo autorizado para financiamento  
Venda a instituições financeiras

	31 de março de 2024		31 de março de 2023			
	Total vendido a instituições financeiras	Parte vendida e não desreconhecida	Parte vendida e desreconhecida	Total vendido a instituições financeiras	Parte vendida e não desreconhecida	Parte vendida e desreconhecida
	18	-	-	24	-	-
	18	-	18	24	-	24

O títulos vencidos no contas a receber de clientes são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2024		31 de março de 2023			
	Notas	reapresentado	Fluxos de caixa*	Provisões*	Outros	de 2024
(em milhões de R\$)						
Contas a receber		486				367
A vencer		485				364
Vencidas		2				3
De 1 a 30 dias		1				1
Mais de 360 dias		-				1
<b>Provisão para devedores duvidosos</b>		<b>(2)</b>				<b>(2)</b>
<b>Total</b>		<b>484</b>				<b>365</b>

**11.3 Fornecedores:** Contas a pagar a fornecedores são reconhecidos pelo seu valor justo que é equivalente ao seu valor nominal dado que o prazo de pagamento geralmente é menor que três meses. Em 31 de março de 2024 e em 31 de março de 2023, as contas a pagar a fornecedores estavam assim representadas:

	31 de março de 2024		31 de março de 2023			
	Notas	reapresentado	Fluxos de caixa*	Provisões*	Outros	de 2024
(em milhões de R\$)						
Fornecedores		789				667
<b>Total fornecedores</b>		<b>789</b>				<b>667</b>

## E. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS, IMOBILIZADO E ATIVOS FINANCEIROS

## 12. ÁGIO E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

**12.1 Ágio:** Combinações de negócios são contabilizadas inicialmente pelo método de aquisição. Os ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida são mensurados ao valor justo na data de aquisição. As diferenças de valorização identificadas na data de aquisição são registradas nas respectivas rubricas do ativo e do passivo. A diferença residual entre o custo de aquisição dos títulos e a participação do Grupo na avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificados é reconhecida separadamente em "ágio" na demonstração do resultado consolidada e atribuída às unidades geradoras de caixa para as quais os benefícios ou as sinergias da aquisição são esperadas. Qualquer excesso (ou "deságio") é reconhecido imediatamente no resultado como um ganho na compra vantajosa. O ágio reconhecido nas entidades adquiridas é contabilizado pelo método do Grupo e é apresentado em rubrica separada de "Investimentos em coligadas". Para cada aquisição, o Grupo deve optar entre reconhecer o valor total do ágio, independentemente do percentual de participação adquirido, ou o ágio correspondente à ação adquirida pelo Grupo. Os custos de aquisição de combinações de negócios são contabilizados como despesa. Quando o preço de compra inclui uma parte condicional, essa é reconhecida ao justo valor na data de aquisição. Qualquer participação anterior na adquirida antes da incorporação é reavaliada pelo seu valor justo na data de aquisição e o respectivo ganho ou perda é registrado na demonstração do resultado. O ágio foi alocado às seguintes Unidades Geradoras de Caixa (UGC):

	31 de março de 2024		31 de março de 2023	
	Segmento operacional	Açúcar & Energia no Brasil	Segmento operacional	Açúcar & Energia no Brasil
(em milhões de R\$)				
<b>Unidades Geradoras de Caixa</b>				
Açúcar & Energia no Brasil		272		272
<b>Total do ágio líquido</b>		<b>272</b>		<b>272</b>

A movimentação do ágio está apresentada a seguir:

	31 de março de 2024		31 de março de 2023	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
(em milhões de R\$)				
<b>Custo histórico</b>				
Em 1 de abril	1.235	1.257	1.235	1.257
Desreconhecimento na alienação de uma subsidiária	-	(22)	-	(22)
Em 31 de março	1.235	1.235	1.235	1.235
<b>Perdas no valor recuperável</b>				
Em 1 de abril	(963)	(211)	(963)	(211)
Perdas no valor recuperável reconhecidas no exercício	-	(752)	-	(752)
Em 31 de março	(963)	(963)	(963)	(963)
<b>Valores líquidos em 31 de março</b>	<b>272</b>	<b>272</b>	<b>272</b>	<b>272</b>

Em 31 de março de 2023, os R\$ (22) milhões de alienação correspondem à venda da São José Agricultura Ltda. **12.2 Outros ativos intangíveis:** O ativo intangível inclui: • Patentes adquiridas; • Marcas reconhecidas adquiridas que sejam distinguíveis de outras marcas, cujo valor possa ser rastreado ao longo do tempo; • Programas de computador (software); • Algumas despesas qualificáveis de desenvolvimento. As patentes adquiridas e os programas de computador são mensurados ao custo de aquisição e amortizados ao longo de sua vida útil. Os programas de computador são depreciados pelo método linear ao longo do prazo estimado para sua vida útil, que varia de um a cinco anos. Marcas com vida útil indefinida e direitos de emissão não são amortizadas e estão sujeitas a testes anuais de perda no valor recuperável. Amortização, depreciação e perdas no valor recuperável são reconhecidas no resultado operacional. De acordo com as disposições da IAS 38 "Ativo Intangível" (CPC 04 (R1)), os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados como despesa no resultado do exercício em que são incorridos, com exceção de determinadas despesas qualificáveis de desenvolvimento que se enquadram nos critérios de capitalização definidos na norma. A movimentação de outros ativos intangíveis nos últimos exercícios está apresentada a seguir:

	Patentes e licenças			Outros			Total		
	31 de março de 2022	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2022	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2022	31 de março de 2023	31 de março de 2024
(em milhões de R\$)									
<b>Custo histórico</b>									
Em 31 de março de 2022	84	150	233	12	(10)	3	96	140	236
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2023	84	150	233	12	(10)	3	96	140	236
Baixas	(1)	-	(1)	(3)	-	(3)	(4)	-	(7)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2024	83	149	232	9	(10)	3	92	139	229
<b>Amortização e perdas no valor recuperável</b>									
Em 31 de março de 2022	(71)	(10)	(81)	(12)	(5)	(17)	(83)	(14)	(98)
Amortização	(12)	(5)	(17)	(1)	-	(1)	(3)	(5)	(8)
Outros	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)	(3)	(4)	(8)
31 de março de 2023	(83)	(14)	(98)	(13)	(5)	(18			

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA TERREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

(em milhões de R\$)	Terrenos		Ferramentas, equipamentos e instalações		Planta portadora		Outros		Ativos em andamento		Ativo de direito de uso		Total
	Prédios												
<b>Custo histórico</b>													
<b>31 de março de 2022</b>	27	1.022	3.215	1.457	329	190	839	7.079					
Aquisições/reavaliações	-	-	-	423	-	203	72	698					
Reclassificações	-	-	142	-	27	(210)	(166)	(33)					
Baixas	-	-	(5)	(258)	(4)	-	-	(267)					
Alteração na política contábil (nota 5)	-	-	(317)	-	-	-	-	(317)					
<b>31 de março de 2023 reapresentado</b>	27	1.050	3.035	1.621	352	183	759	7.027					
Aquisições/reavaliações	-	-	-	596	-	341	273	1.210					
Reclassificações	-	66	127	15	16	(212)	(99)	(87)					
Baixas	-	-	(11)	(179)	(11)	-	-	(202)					
<b>31 de março de 2024</b>	27	1.116	3.150	2.054	357	312	933	7.949					
<b>Amortização, depreciação e perdas no valor recuperável</b>													
<b>31 de março de 2022</b>	(1)	(395)	(1.825)	(551)	(280)	-	(260)	(3.311)					
Amortização e depreciação	(1)	(39)	(148)	(255)	(14)	-	(143)	(600)					
Perdas no valor recuperável	(1)	(34)	(37)	-	(1)	-	-	(72)					
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	152					
Baixas	-	-	5	258	4	-	-	267					
Alteração na política contábil (nota 5)	-	-	29	-	-	-	-	29					
<b>31 de março de 2023 reapresentado</b>	(2)	(468)	(1.976)	(547)	(291)	-	(252)	(3.535)					
Amortização e depreciação	(1)	(40)	(149)	(266)	(16)	-	(175)	(648)					
Reclassificações	-	-	-	(15)	-	-	-	99					
Baixas	-	-	11	177	11	-	-	200					
Reversão de perdas no valor recuperável	-	-	1	-	-	-	-	1					
<b>31 de março de 2024</b>	(3)	(508)	(2.113)	(651)	(296)	-	(328)	(3.899)					
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2022</b>	27	627	1.389	906	49	190	579	3.768					
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2023 reapresentado</b>	25	582	1.059	1.074	61	183	507	3.492					
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2024</b>	24	608	1.037	1.402	61	312	605	4.050					

14. ATIVO DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Os arrendamentos, conforme definido pelo IFRS 16 (CPC 06 (R2)) "Arrendamento mercantil", são reconhecidos no balanço patrimonial como um ativo imobilizado, que corresponde ao direito de uso do ativo arrendado durante a vigência do contrato e como um passivo, relacionado à obrigação de pagamento. Para fins de simplificação e conforme permitido pela norma, os contratos de arrendamento com prazo inferior a 12 meses, bem como contratos cujo valor de reposição é menor ou igual a USD 5.000, não foram reconhecidos de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)). Os principais contratos de locação identificados correspondem a terrenos, maquinário de veículos e determinadas propriedades. **Mensuração do direito de uso de ativos:** Na data de assinatura de um contrato de arrendamento, o ativo de direito de uso é avaliado ao custo e corresponde ao valor inicial do passivo do arrendamento, ajustado, se necessário, pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados reconhecidos no balanço patrimonial. O direito de uso é amortizado durante a vida útil dos ativos subjacentes. **Mensuração do passivo de arrendamento:** Quando o contrato é assinado, o passivo de arrendamento é reconhecido por um valor igual ao valor presente dos pagamentos do arrendamento pelo prazo do contrato. O valor do passivo depende em grande parte das premissas utilizadas para o prazo do arrendamento e, em menor grau, da taxa de desconto. A extensa cobertura geográfica do Grupo significa que ele encontra uma ampla gama de diferentes condições legais ao celebrar contratos. As premissas de contratos geralmente usados para calcular o passivo são aquelas negociadas inicialmente, levando em consideração as opções de rescisão antecipada ou extensão, quando provável. O passivo relacionado ao contrato de arrendamento é aumentado pelo valor da despesa de juros determinada pela aplicação da taxa de desconto ao passivo no início do período e reduzido pelos pagamentos efetuados. A despesa de juros do período, bem como os pagamentos variáveis, não considerados na avaliação inicial do passivo e incorridos durante o período em questão, são reconhecidos como despesa. O passivo pode ser remensurado quando o prazo do arrendamento for revisado, quando uma modificação vinculada à avaliação da natureza razoavelmente certa (ou incerta) do exercício de uma opção ou uma revisão das taxas ou índices nos quais os aluguéis são baseados na data do ajuste. Em 31 de março de 2024, 304 contratos ativos foram apresentados de acordo com o IFRS 16. **14.1 Ativo de direito de uso:** As alterações nos ativos de direito de uso são apresentadas da seguinte forma:

(em milhões de R\$)	Terrenos	Ferramentas, equipamentos e instalações	Planta portadora	Outros	Total
<b>Custo histórico</b>					
<b>31 de março de 2022</b>	579	9	2	249	839
Aquisições/reavaliações	55	-	-	17	72
Reclassificações	(30)	-	-	(122)	(152)
<b>31 de março de 2023</b>	604	9	2	143	759
Aquisições/reavaliações	61	5	-	208	273
Reclassificações	(10)	(9)	-	(80)	(99)
<b>31 de março de 2024</b>	655	5	2	271	933
<b>Amortização e perdas no valor recuperável</b>					
<b>31 de março de 2022</b>	(117)	(5)	(1)	(137)	(260)
Amortização	(66)	(3)	-	(74)	(143)
Reclassificações	30	-	-	122	152
<b>31 de março de 2023</b>	(154)	(8)	(1)	(89)	(252)
Amortização	(67)	(2)	-	(106)	(175)
Reclassificações	10	9	-	80	99
<b>31 de março de 2024</b>	(211)	-	(1)	(115)	(328)
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2022</b>	462	4	2	111	579
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2023</b>	450	2	1	54	507
<b>Valores líquidos em 31 de março de 2024</b>	443	4	1	156	605

**14.2 Arrendamentos:** O valor líquido dos arrendamentos não atualizados como parte da norma IFRS 16 (CPC 06 (R2)) é o seguinte:

(em milhões de R\$)	31 de março de 2024
Despesas de contratos de curto prazo (< 1 ano)	(5)
Despesas de contratos de curto prazo (< 5.000 USD)	(18)
Outros	(27)
<b>Total Arrendamentos</b>	<b>(50)</b>

15. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

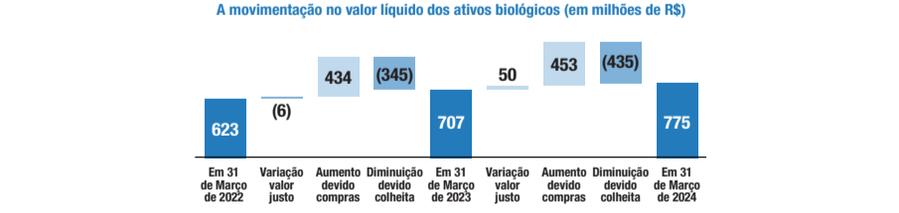
Os investimentos em coligadas do Grupo são contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento em coligadas é registrado inicialmente ao custo de aquisição, determinado na data de aquisição. Após a aquisição, o valor contábil do investimento apresentado no balanço patrimonial é ajustado, de modo a refletir as alterações na participação do Grupo no patrimônio líquido contábil, incluindo o resultado abrangente do período. O ágio referente à coligada é incluído no valor contábil do investimento e não é amortizado. A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados das operações das coligadas. Qualquer mutação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Além disso, quando houver qualquer mutação reconhecida diretamente no patrimônio líquido da coligada, o Grupo reconhece sua participação nessa mutação, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados com base no percentual de participação nas coligadas. O total da participação do Grupo no resultado de uma coligada é apresentado na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, e representa o resultado após impostos nas subsidiárias da coligada. Quando possível, as demonstrações financeiras das coligadas são preparadas para a mesma data-base de apresentação do Grupo. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as práticas contábeis àquelas do Grupo. Caso a participação do Grupo nas perdas de uma coligada seja maior ou igual ao seu investimento nessa empresa, incluindo quaisquer créditos não garantidos, o Grupo não reconhecerá perdas adicionais, a menos que tenha uma obrigação de efetuar ou já tenha efetuado pagamentos em nome da coligada. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo verifica a necessidade de reconhecer uma perda no valor recuperável de seu investimento nas coligadas. O Grupo determina, a cada data de apresentação, se há qualquer evidência objetiva de que o investimento na coligada tenha sofrido perda no valor recuperável. Nesse caso, o Grupo calcula o valor da perda como sendo a diferença entre o valor recuperável da coligada e seu valor contábil, e reconhece esse montante na demonstração do resultado. Quando um investimento deixa de ser uma coligada, o Grupo passa a calcular e reconhecer o investimento remanescente a valor justo. Eventuais diferenças entre o valor contábil da coligada, por ocasião da perda da influência significativa, e o valor justo do investimento remanescente e resultados decorrentes de sua alienação são reconhecidas na demonstração do resultado. Entidades nas quais o Grupo não exerce influência significativa são mensuradas a valor justo e classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda. Os principais investimentos em coligadas em 31 de março de 2024 estão apresentados a seguir:

(em milhões de R\$)	Investimentos em coligadas		Participações (%)	31 de março	
	Atividade	de 2024		de 2023	
Teapar	Operador portuário para exportação de açúcar	5	35,00%	14	
Centro de Tecnologia Canavieira	Pesquisa e desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar	47	4,57%	40	
<b>Total</b>		<b>51</b>		<b>54</b>	
		<b>Equivalência patrimonial</b>			
		<b>31 de março de 2024</b>	<b>31 de março de 2023</b>		
Teapar		1	(12)		
Centro de Tecnologia Canavieira		7	4		
São José Agricultura		-	1		
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>(7)</b>		

(em milhões de R\$)	31 de março de 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos pagos	Mutação em outros resultados abrangentes	Outros	31 de março de 2024
Teapar	14	1	(10)	-	-	5
Centro de Tecnologia Canavieira	40	7	(1)	-	-	47
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>8</b>	<b>(11)</b>			<b>51</b>

F. ATIVOS BIOLÓGICOS

A IAS 41 (CPC 29) "Ativo biológico e produto agrícola" aborda o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológico (como plantações de cana-de-açúcar) ou produtos agrícolas (na época da colheita). Os ativos biológicos e respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda. O Grupo, para atender esta norma de mensuração, avalia a cana-de-açúcar em pé pelo valor justo menos o custo de venda e a classifica no ativo circulante. As alterações no valor justo são reconhecidas no custo dos produtos vendidos. As plantas portadoras são mensuradas ao custo histórico, em conformidade com a IAS 16 (CPC 27), e reconhecidas no balanço patrimonial no ativo imobilizado. A metodologia adotada pelo Grupo para determinar o valor justo do nível 3 dos ativos biológicos é descrita na nota 18.1.



A cana-de-açúcar própria processada totaliza 10.787 mil toneladas para o exercício findo em 31 de março de 2024 contra 9.692 mil toneladas para o exercício findo em 31 de março de 2023. **Cana-de-açúcar em pé:** As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo da cana-de-açúcar em pé:

	Unidade	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Área estimada de colheita	hectares	134.440	131.945
Rendimentos previstos	tons de cana por hectare	83	80
Quantidade Total de Açúcar Recuperável	kg por ton de cana	139	142
Valor de um kg de Açúcar Total Recuperável	KR\$	1,1	1,0

A taxa de desconto utilizada para cálculo do justo valor dos ativos biológicos em 31 de março de 2024 é a mesma utilizada nos testes de impairment (nota 12.3). A variação no valor justo do ativo biológico é demonstrada a seguir:

(em milhões de R\$)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Custos com tratos culturais	451	433
Ajuste a valor justo do ativo biológico	324	274
<b>Total</b>	<b>775</b>	<b>707</b>

G. FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido é composto da seguinte forma:

(em milhões de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Despesas de juros	(541)	(589)
Valor justo dos ativos e passivos financeiros por meio do resultado	-	(3)
Perda de valor justo sobre derivativos	(42)	(33)
Perdas cambiais	(27)	(100)
Outras despesas financeiras	(17)	(18)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(627)</b>	<b>(742)</b>
Receitas de juros	148	126
Valor justo dos ativos e passivos financeiros por meio do resultado	2	-
Ganho de valor justo sobre derivativos	-	13
Ganhos cambiais	50	141
Outras receitas financeiras	13	11
<b>Receitas financeiras</b>	<b>213</b>	<b>290</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(414)</b>	<b>(452)</b>
<i>Das quais: Receitas (despesas) de juros líquidas</i>	<i>(394)</i>	<i>(463)</i>
<i>Das quais: Ganhos (perdas) cambiais</i>	<i>23</i>	<i>41</i>

**Custo da dívida líquida:** O custo da dívida líquida é composto por: • O custo da dívida bruta, que inclui despesas de juros (calculadas à taxa de juros efetiva), ganhos e perdas com derivativos de taxas de juros ligados à dívida bruta (incluindo a parcela ineficaz), qualificados ou não como hedge para fins contábeis e hedge custos; • Receita financeira de investimentos incluindo o rendimento de caixa e equivalentes de caixa equivalentes mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(em milhões de R\$)

	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receitas (despesas) de juros líquidas	(394)	(463)
Ganhos e perdas em derivativos, líquidos	(40)	(18)
<b>Custo da dívida líquida</b>	<b>(434)</b>	<b>(481)</b>

**Ganhos e perdas em ativos e passivos financeiros**

Exercício findo em 31 de março de 2024

(em milhões de R\$)	Receitas (despesas) de juros líquidas	Receitas (despesas) cambiais líquidas	Ganho (perda) de valor justo, líquido	Outras receitas (despesas) financeiras	Total receitas (despesas) financeiras	Resultado operacional	Outros resultados abrangentes
Contas a receber	-	16	-	-	16	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	87	6	-	-	93	-	-
Outros ativos fin. (excluindo derivativos)	37	-	-	1	38	-	-
Financiamentos	(519)	14	-	-	(504)	-	47
Fornecedores	-	-	-	1	1	-	-
Outros passivos fin. (excluindo derivativos)	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	-	(14)	(42)	-	(56)	(1)	(61)
Outros	-	-	2	(4)	(3)	-	-
<b>Total</b>	<b>(394)</b>	<b>23</b>	<b>(40)</b>	<b>(4)</b>	<b>(414)</b>	<b>(1)</b>	<b>(14)</b>

Efeito dos impostos diferidos em outros resultados abrangentes

**Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos**

Exercício findo em 31 de março de 2023

(em milhões de R\$)	Receitas (despesas) de juros líquidas	Receitas (despesas) cambiais líquidas	Ganho (perda) de valor justo, líquido	Outras receitas (despesas) financeiras	Total receitas (despesas) financeiras	Resultado operacional	Outros resultados abrangentes
Contas a receber	-	27	-	-	27	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	73	21	-	-	94	-	-
Outros ativos fin. (excluindo derivativos)	37	-	-	2	39	-	-
Financiamentos	(570)	(51)	-	-	(621)	-	112
Fornecedores	-	(1)	-	-	(1)	-	-
Outros passivos fin. (excluindo derivativos)	-	-	(2)	-	(2)	-	-
Derivativos	(4)	44	(20)	-	20	1	28
Outros	-	-	-	(9)	(9)	-	(48)
<b>Total</b>	<b>(463)</b>	<b>41</b>	<b>(23)</b>	<b>(7)</b>	<b>(452)</b>	<b>1</b>	<b>140</b>

Efeito dos impostos diferidos em outros resultados abrangentes

**Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos**

Exercício findo em 31 de março de 2023

18. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compostos pelos itens a seguir: • Caixa e equivalentes de Caixa bem como débitos em conta bancária (nota 18.5); • Empréstimos e financiamentos (nota 18.6); • Outros ativos e passivos financeiros circulantes e não circulantes (notas 18.2 and 18.3). **18.1 Valor justo de ativos e passivos financeiros:** O valor justo de ativos e passivos financeiros é o mesmo dos seus valores contábeis com exceção dos empréstimos. O valor justo é o preço pelo qual uma transação não forçada para vender o ativo ou para transferir o passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos: O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outros passivos circulantes aproximam-se dos respectivos valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Quando empréstimos de longo prazo à taxa fixa e à taxa variável são reconhecidos ao valor justo, o valor justo é determinado com base na estimativa dos fluxos de caixa descontados incorridos pelos pagamentos de juros e do principal. Para cada tipo de empréstimo, determinamos uma taxa de desconto a partir da comparação com a taxa de juros usada em transações similares realizadas no último período. O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido a partir de preços de mercado cotados em mercados ativos, quando disponíveis. Investimentos em títulos e valores mobiliários que não são cotados a preço de mercado em mercado ativo e cujo valor justo não possa ser mensurado de forma confiável são mensurados ao custo menos quaisquer perdas no valor recuperável, normalmente calculada em relação à proporção da participação detida. O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com várias contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito no grau de investimento. Os derivativos mensurados com técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado são principalmente

★ continuação

Em 31 de março de 2024

(em milhões de R\$)	Notas	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo	Nível do valor justo
Financiamentos de curto prazo	18.6	1.842	1.866	-	(24)	1.807	2
Fornecedores	11.3	789	789	-	-	-	-
Outros passivos financeiros circulantes		645	400	1	244	245	1-2
<i>dos quais Derivativos</i>	19.1	245	-	1	244	245	1-2
<i>dos quais Impostos e Obrigações estimadas</i>		140	140	-	-	-	-
<i>dos quais Adiantamentos recebidos</i>		151	151	-	-	-	-
<i>dos quais Outros</i>		108	108	-	-	-	-
<b>Total dos passivos financeiros circulantes</b>		<b>3.275</b>	<b>3.055</b>	<b>1</b>	<b>220</b>	<b>2.052</b>	
Financiamentos de longo prazo	18.6	2.838	2.865	-	(26)	2.271	2
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	24.2	608	608	-	-	-	-
Outros passivos financeiros não circulantes		133	1	-	133	133	1-2
<i>dos quais Derivativos</i>	19.1	133	-	-	133	133	1-2
<i>dos quais Outros</i>		1	1	-	-	-	-
<b>Total dos passivos financeiros não circulantes</b>		<b>3.580</b>	<b>3.473</b>	<b>-</b>	<b>107</b>	<b>2.404</b>	
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>6.855</b>	<b>6.528</b>	<b>1</b>	<b>326</b>	<b>4.456</b>	

Em 31 de março de 2023

(em milhões de R\$)	Notas	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo	Nível do valor justo
Financiamentos de curto prazo	18.6	1.854	1.827	-	27	1.730	2
Fornecedores	11.3	667	667	-	-	-	-
Outros passivos financeiros circulantes		553	317	-	236	236	1-2
<i>dos quais Derivativos</i>	19.1	236	-	-	236	236	1-2
<i>dos quais Impostos e Obrigações estimadas</i>		124	124	-	-	-	-
<i>dos quais Adiantamentos recebidos</i>		88	88	-	-	-	-
<i>dos quais Outros</i>		105	105	-	-	-	-
<b>Total dos passivos financeiros circulantes</b>		<b>3.074</b>	<b>2.811</b>	<b>-</b>	<b>263</b>	<b>1.967</b>	
Financiamentos de longo prazo	18.6	3.117	3.148	-	(31)	3.016	2
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	24.2	254	254	-	-	-	-
Outros passivos financeiros não circulantes		98	1	-	97	97	1-2
<i>dos quais Derivativos</i>	19.1	97	-	-	97	97	1-2
<i>dos quais Outros</i>		1	1	-	-	-	-
<b>Total dos passivos financeiros não circulantes</b>		<b>3.469</b>	<b>3.403</b>	<b>-</b>	<b>66</b>	<b>3.113</b>	
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>6.543</b>	<b>6.214</b>	<b>-</b>	<b>329</b>	<b>5.079</b>	

**18.4 Chamadas de margem:** Nos mercados regulamentados de futuros, o processo de negociação é regulado por uma corretora para garantir que as transações sejam executadas adequadamente até o vencimento. A corretora é uma intermediária entre o comprador e o vendedor e lida com chamadas de margem em particular. Faz chamadas de margem diárias (variação de margem) que visam reconstituir o depósito de segurança de um investidor se este tiver sido iniciado por um movimento significativo do mercado. As chamadas de margem têm a seguinte composição:

(em milhões de R\$)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Margem inicial	100	72
Varição da margem	69	101
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>173</b>

**18.5 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem valores disponíveis e depósitos bancários resgatáveis no curtíssimo prazo (em até três meses) sem risco significativo de

**18.6 Financiamentos:** As diferentes linhas de crédito de financiamentos estão apresentadas a seguir:

Em 31 de março de 2024

(em milhões de R\$)	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Total	Taxa média de juros	Vencimento máximo
CDI	BRL	Capital de giro	-	202	202	12,2%	30/06/2025
CDI	BRL	Capital de giro	2	1	4	16,0%	28/06/2024
CDI	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	166	-	166	11,4%	15/01/2025
SOFR	USD	Pré-financiamento de exportação e financ. de LP	747	882	1.629	9,4%	16/11/2032
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	100	312	412	9,9%	15/05/2028
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINEP)	5	21	25	6,0%	15/08/2029
IPCA	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	144	143	287	10,6%	15/10/2024
IPCA	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	153	-	153	9,6%	16/03/2026
IPCA	BRL	Financiamento de investimentos (PCA BNDES)	2	18	20	10,1%	15/07/2033
IPCA	BRL	Debenture de Infraestrutura	10	583	592	10,8%	15/06/2027
SELIC	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	33	135	169	15,4%	16/11/2037
<b>Total taxa variável</b>			<b>1.362</b>	<b>2.297</b>	<b>3.659</b>	<b>10,3%</b>	
Taxa fixa	BRL	Financ. de investimentos (FINAME)	-	-	-	6,0%	18/11/2024
	BRL	Financ. de investimentos (PCA BNDES)	1	11	12	6,5%	15/07/2033
	BRL	Financ. de investimentos (PCA)	3	12	15	7,5%	15/07/2030
	USD	Pré-financiamento de exportação	199	-	199	6,4%	17/02/2025
	BRL	Capital de giro	171	-	171	14,3%	28/06/2024
			<b>374</b>	<b>23</b>	<b>397</b>	<b>9,8%</b>	
<b>Total de financiamentos antes do custo amortizado</b>			<b>1.736</b>	<b>2.320</b>	<b>4.056</b>	<b>10,2%</b>	
Custo amortizado			(18)	(18)	(36)		
<b>Total de financiamentos</b>			<b>1.718</b>	<b>2.302</b>	<b>4.020</b>		
Passivo de arrendamento			123	537	660		
<b>Total do endividamento</b>			<b>1.842</b>	<b>2.838</b>	<b>4.680</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 18.5)					(1.912)		
<b>Total do endividamento financeiro líquido</b>					<b>2.768</b>		
Ativos financeiros com partes relacionadas (nota 24.2)					(304)		
Passivos financeiros com partes relacionadas (nota 24.2)					608		
<b>Total do endividamento financeiro líquido incluindo partes relacionadas</b>					<b>3.072</b>		

Em 31 de março de 2023

(em milhões de R\$)	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Total	Taxa média de juros	Vencimento máximo
CDI	BRL	Capital de giro	236	4	239	16,9%	23/10/2025
CDI	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	171	162	334	14,4%	15/01/2025
LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financ. de LP	66	290	356	9,0%	16/11/2032
SOFR	USD	Pré-financiamento de exportação e financ. de LP	276	1.035	1.310	9,1%	31/07/2027
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES) (1)	513	-	513	10,6%	15/05/2028
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINEP)	5	25	30	6,0%	15/08/2029
UMBNDDES	Basket	Financiamento de investimentos (BNDES) (1)	3	-	3	6,8%	17/07/2023
IPCA	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	292	415	707	11,2%	15/10/2024
IPCA	BRL	Financiamento de investimentos (PCA BNDES) (1)	23	-	23	6,1%	15/07/2033
IPCA	BRL	Debenture de Infraestrutura	29	538	567	12,0%	15/06/2027
SELIC	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES) (1)	165	-	165	18,5%	16/11/2037
<b>Total taxa variável</b>			<b>1.777</b>	<b>2.467</b>	<b>4.245</b>	<b>11,2%</b>	
Taxa fixa	BRL	Financ. de investimentos (FINAME)	2	-	2	4,2%	18/11/2024
	BRL	Financ. de investimentos (PCA BNDES) (1)	13	-	13	6,5%	15/07/2033
	BRL	Financ. de investimentos (PCA)	4	13	17	7,1%	15/07/2030
	USD	Pré-financiamento de exportação	2	201	202	6,4%	17/02/2025
			<b>21</b>	<b>214</b>	<b>235</b>	<b>6,4%</b>	
<b>Total de financiamentos antes do custo amortizado</b>			<b>1.798</b>	<b>2.681</b>	<b>4.480</b>	<b>11,0%</b>	
Custo amortizado			(23)	(35)	(58)		
<b>Total de financiamentos</b>			<b>1.775</b>	<b>2.646</b>	<b>4.421</b>		
Passivo de arrendamento			79	471	550		
<b>Total do endividamento</b>			<b>1.854</b>	<b>3.117</b>	<b>4.971</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 18.5)					(1.513)		
<b>Total do endividamento financeiro líquido</b>					<b>3.459</b>		
Ativos financeiros com partes relacionadas (nota 24.2)					(266)		
Passivos financeiros com partes relacionadas (nota 24.2)					254		
<b>Total do endividamento financeiro líquido incluindo partes relacionadas</b>					<b>3.446</b>		

(1) Em 31 de março de 2023, financiamentos com o BNDES estão divulgados no passivo circulante devido a ausência de resposta sobre pedido de waiver, que foi formalmente concedido em 28 de setembro de 2023.

**Financiamentos existentes no Grupo:** Os financiamentos do Grupo são em sua maioria empréstimos bancários e captações no mercado de capitais, por meio da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Debêntures. A empresa se beneficia de um grande empréstimo de financiamento de projetos do BNDES, dois grandes empréstimos de pré-financiamento de exportação e várias linhas de crédito bilaterais de curto e médio prazo. Todas as taxas médias listadas abaixo são ponderadas pelos valores em aberto. Os empréstimos com taxa flutuante são baseados em uma taxa de referência variável (CDI, IPCA, SOFR, entre outros) à qual é adicionada uma margem contratual. A taxa de juros efetiva é a soma de ambos os itens e variam ao longo do tempo, mas uma taxa de juros média anual pode ser calculada conforme a tabela acima. **a/ Financiamentos com base em CDI (CDI - Certificado de Depósitos Interbancários):** Em 31 de março de 2024, a maior parte da dívida baseada em CDI da Tereos estava na forma de capital de giro, financiamentos estruturados e CRAs. Estes empréstimos possuem uma taxa de juros média de 11,9%. Em fevereiro de 2024, o Grupo assinou um novo contrato bilateral de R\$ 200 milhões com o banco Safra indexado a CDI + 1,43% com vencimento em junho de 2025 e fez um hedge em uma operação de swap por uma exposição a um empréstimo em USD para aprimorar o hedge natural com a receita de exportação com uma taxa de juros fixa de SOFR + 2,95%. O saldo de financiamentos em CDI é de R\$ 371 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 573 milhões em 31 de março de 2023), dos quais R\$ 202 milhões com hedge em uma operação de swap para SOFR USD. **b/ Financiamentos com base em SOFR (Denominados em USD):** Com o objetivo de alongar os vencimentos dos financiamentos de capital de giro e melhorar o hedge natural das receitas de exportação, o Grupo estruturou financiamentos com parcela significativa de contratos de pré-financiamento de exportação de médio prazo à taxa SOFR mais margem. Esses financiamentos baseados em SOFR são denominados em USD mais uma margem que varia de 2,30% a 5,03% com uma média de 4,36%. A maioria desses financiamentos está garantida pela cessão de futuros recebíveis de exportação. Estes empréstimos possuem uma taxa de juros média de 9,4%. Em abril de 2023, o Grupo assinou um novo contrato de empréstimo de USD 39,5 milhões com o banco Santander indexado a SOFR + 2,8% e em março de 2024 assinou um outro contrato de empréstimos de USD 18 milhões com o CCB - China Construction Bank a SOFR + 2,30%, sendo os dois com um ano de duração. O valor em aberto dos financiamentos em USD baseados em SOFR é de R\$ 1.629 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 1.310 milhões em 31 de março de 2023). **c/ Financiamentos baseados em TJLP (TJLP - taxa de juros estadual de longo prazo):** Os financiamentos de médio/longo prazo são denominados em reais e consistem em linhas de financiamento de equipamentos do BNDES garantidos por penhor sobre os equipamentos financiados. Estes empréstimos possuem uma taxa de juros média de 9,7%. O valor em aberto dos financiamentos baseados em TJLP é de R\$ 437 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 543 milhões em 31 de março de 2023). **d/ Financiamentos com base no IPCA (IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo):** Os financiamentos baseados no IPCA compreendem captações por meio do mercado de capitais, como Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Debêntures. As margens aplicadas variam de 4,9% a 6,1% com média de 5,6%. Estes empréstimos possuem uma taxa de juros média de 10,5%. O valor em aberto dos financiamentos baseados em IPCA é de R\$ 1.052 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 1.296 milhões em 31 de março de 2023), dos quais R\$ 879 milhões com hedge em uma operação de swap para CDI. **e/ Financiamentos com base na SELIC (SELIC - Taxa Básica de Juros definida pelo Banco Central do Brasil):** Uma linha específica de financiamento do BNDES está disponível e negociada com base em SELIC mais uma margem que varia de 4,14% a 4,79% com média de 4,42%. O valor em aberto era de R\$ 169 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 165 milhões em 31 de março de 2023). Estes empréstimos possuem uma taxa de juros média de 15,4%. **f/ Financiamentos com taxa fixa:** Os financiamentos prefixados consistem principalmente linhas de capital de giro, um contrato de pré-financiamento de exportação e outras linhas menores. Em abril de 2023, o Grupo assinou um novo contrato bilateral de R\$ 150 milhões com o banco Safra com taxa de 14,25% por ano e data de vencimento em junho de 2024 e fez um hedge em uma operação de swap por uma exposição a um empréstimo em USD para aprimorar o hedge natural com a receita de exportação com uma taxa de juros fixa de 8,20% ao ano. O valor em aberto dos financiamentos prefixados é de R\$ 397 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 235 milhões em 31 de março de 2023).

perda de valor no caso de variações nas taxas de juros, e aplicações financeiras que são por natureza altamente líquidas e estão sujeitas a riscos insignificantes de variação no valor. As movimentações no saldo de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas na demonstração consolidada dos fluxos de caixa. O caixa líquido apresentado na demonstração consolidada dos fluxos de caixa é descrito a seguir:

(em milhões de R\$)	Nível do valor justo	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Certificados de depósitos bancários	2	995	1.366
<b>Total de equivalentes de caixa</b>		<b>995</b>	<b>1.366</b>
Caixa	1	917	146
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.912</b>	<b>1.513</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>1.912</b>	<b>1.513</b>

(em milhões de R\$)	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Total	Taxa média de juros	Vencimento máximo
CDI	BRL	Capital de giro	-	202	202	12,2%	30/06/2025
CDI	BRL	Capital de giro	2	1	4	16,0%	28/06/2024
CDI	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	166	-	166	11,4%	15/01/2025
SOFR	USD	Pré-financiamento de exportação e financ. de LP	747	882	1.629	9,4%	16/11/2032
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	100	312	412	9,9%	15/05/2028
TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINEP)	5	21	25	6,0%	15/08/2029
IPCA	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	144	143	287	10,6%	15/10/2024
IPCA	BRL	CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	153	-	153	9,6%	16/03/2026
IPCA	BRL	Financiamento de investimentos (PCA BNDES)	2	18	20	10,1%	15/07/2033
IPCA	BRL	Debenture de Infraestrutura	10	583	592	10,8%	15/06/2027
SELIC	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	33	135	169	15,4%	16/11/2037
<b>Total taxa variável</b>			<b>1.362</b>	<b>2.297</b>	<b>3.659</b>	<b>10,3%</b>	
Taxa fixa	BRL	Financ. de investimentos (FINAME)	-	-	-	6,0%	18/11/2024
	BRL	Financ. de investimentos (PCA BNDES)	1	11	12	6,5%	15/07/2033
	BRL	Financ. de investimentos (PCA)	3	12	15	7,5%	15/07/2030
	USD	Pré-financiamento de exportação	199	-	199	6,4%	17/02/2025
	BRL	Capital de giro	171	-	171	14,3%	28/06/2024
			<b>374</b>	<b>23</b>	<b>397</b>	<b>9,8%</b>	
<b>Total de financiamentos antes do custo amortizado</b>			<b>1.736</b>	<b>2.320</b>	<b>4.056</b>	<b>10,2%</b>	
Custo amortizado			(18)	(18)	(36)		
<b>Total de financiamentos</b>			<b>1.718</b>	<b>2.302</b>	<b>4.020</b>		
Passivo de arrendamento			123	537	660		
<b>Total do endividamento</b>							

## \* continuação

Em 31 de março de 2024 (em milhões de R\$)	Impactos em um cenário provável		Impactos em um cenário possível		Impactos em um cenário estressado		
	Valor Nocial	+10%	-10%	+25%	-25%	+50%	-50%
Hedge de fluxo de caixa (impacto no patrimônio)	3.351	335	(335)	838	(838)	1.675	(1.675)
<b>Derivativos de commodities</b>	<b>1.746</b>	<b>237</b>	<b>(237)</b>	<b>595</b>	<b>(595)</b>	<b>1.193</b>	<b>(1.193)</b>
Hedge de fluxo de caixa (impacto no patrimônio)	1.746	237	(237)	595	(595)	1.193	(1.193)
<b>Total</b>	<b>6.026</b>	<b>665</b>	<b>(665)</b>	<b>1.665</b>	<b>(1.665)</b>	<b>3.333</b>	<b>(3.333)</b>

do qual impacto no resultado do qual impacto em outros resultados abrangentes

Todos os itens denominados em moeda estrangeira foram incluídos na análise, bem como o impacto no valor justo dos derivativos de commodities denominados em USD, notadamente açúcar. O quadro acima demonstra os efeitos na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes do Grupo a possíveis variações nos respectivos pares de moedas (EUR/USD, USD/BRL). A análise de sensibilidade foi preparada considerando razoável uma variação de +/- 10% a partir de observações gerais de mercado. Todas as demais variáveis permaneceram constantes. Os impactos dos diferentes cenários são apresentados na demonstração do resultado, à exceção daqueles sobre derivativos contabilizados como hedge de fluxo de caixa, cujos impactos seriam registrados em outros resultados abrangentes. **19.4 Gestão de risco de commodities:** Para fins de hedge contra o risco de preços de commodities, diversas empresas do Grupo, dependendo de suas atividades, podem adquirir e vender contratos de commodities a termo. As commodities negociadas são açúcar bruto e açúcar refinado para a Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A., representado os seus produtos finais. Os principais derivativos são designados como hedge de fluxo de caixa. As transações envolvendo commodities são realizadas no âmbito das subsidiárias e revisadas pelos Comitês para Gestão do Risco de Commodities no âmbito da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. Os valores nominais dos instrumentos derivativos de commodities, por vencimento, são demonstrados a seguir:

Em 31 de março de 2024

(em milhões de R\$)	Valor Nominal		Valor inferior 1 - 5 anos	Valor superior a 5 anos	Total	Justo
	inferior 1 - 5 anos	superior a 5 anos				
<b>Futuros</b>	1.185	561	—	—	1.746	(207)
em hedge de fluxo de caixa	1.185	561	—	—	1.746	(207)
<b>Total commodities</b>	<b>1.185</b>	<b>561</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.746</b>	<b>(207)</b>

dos quais derivativos de açúcar

Sensibilidade na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes:

Em 31 de março de 2024 (em milhões de R\$)	Impactos em um cenário provável		Impactos em um cenário possível		Impactos em um cenário estressado		
	Valor Nocial	+10%	-10%	+25%	-25%	+50%	-50%
<b>Derivativos de açúcar</b>	<b>1.746</b>	<b>237</b>	<b>(237)</b>	<b>595</b>	<b>(595)</b>	<b>1.193</b>	<b>(1.193)</b>
Hedge de fluxo de caixa (impacto no patrimônio)	1.746	237	(237)	595	(595)	1.193	(1.193)
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>237</b>	<b>(237)</b>	<b>595</b>	<b>(595)</b>	<b>1.193</b>	<b>(1.193)</b>

do qual impacto em outros resultados abrangentes

Os itens incluídos na análise correspondem exclusivamente ao valor justo de derivativos de commodities e produto acabado. O Grupo não incluiu nessa análise compromissos contratuais não reconhecidos. A tabela acima mostra a análise de sensibilidade do grupo na demonstração financeira do resultado e outros resultados abrangentes devido a possíveis alterações nos preços. A análise foi baseada em matéria-prima e futuros de açúcar. A análise de sensibilidade foi preparada considerando razoável uma alteração de +/- 10% baseada em observações das condições de mercado. Todas as demais variáveis permaneceram constantes. Os diversos cenários estão divulgados impactariam a demonstração do resultado, exceto os derivativos de commodities/produtos acabados contabilizados como hedge de fluxo de caixa em que os impactos seriam em outros resultados abrangentes. **19.5 Gestão de risco de liquidez:** A gestão de liquidez e de financiamentos do Grupo é feita de acordo com o Departamento Corporativo de Financiamento e Tesouraria da Tereos com o suporte das operações das subsidiárias. Os principais princípios da política do Grupo Tereos em termos de gestão de risco de liquidez são baseados na diversificação dos instrumentos financeiros em termos de tipo, vencimento e fontes de financiamento. Assim, o Grupo financia-se no mercado bancário, no mercado de títulos públicos, bem como em outros mercados de financiamento especializado. Como tal, o Grupo se financia utilizando-se de financiamentos em dólares disponíveis no mercado bancário, títulos do mercado local de capitais (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) e, quando possível, também utiliza programas do BNDES/Finame que dão acesso a financiamentos em reais com vencimentos no longo prazo. O endividamento do grupo é sujeito a flutuações devido à sazonalidade natural dos negócios (isso se aplica principalmente a negócios de açúcar no Brasil), a qual pode gerar excedentes de caixa por curtos períodos. A política do Grupo é de realizar investimentos apenas em depósitos bancários ou em fundos de mercado com alta liquidez. As saídas de caixa contratuais não descontadas (juros, amortizações e vencimentos finais) sobre o valor em aberto dos passivos financeiros e derivativos por data de vencimento, são as seguintes:

Em 31 de março de 2024

(em milhões de R\$)	ano		2 anos		3 anos		4 anos		5 anos		Superior a 5 anos	Total
	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 a 6 anos						
Principal	1.736	1.040	604	449	80	147	4.056					
Compromisso de pagamento de juros fixos	157	77	41	19	9	16	319					
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	142	100	42	17	5	7	313					
<b>Total de passivos não derivativos</b>	<b>2.035</b>	<b>1.218</b>	<b>687</b>	<b>484</b>	<b>93</b>	<b>169</b>	<b>4.688</b>					
Fluxos líquidos em swap	(16)	(79)	(24)	—	—	—	(119)					
<b>Total de derivativos</b>	<b>(16)</b>	<b>(79)</b>	<b>(24)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(119)</b>					
<b>Total de compromissos de pagamento de juros incluindo derivativos</b>	<b>282</b>	<b>99</b>	<b>59</b>	<b>35</b>	<b>14</b>	<b>23</b>	<b>512</b>					

Em 31 de março de 2023

(em milhões de R\$)	ano		2 anos		3 anos		4 anos		5 anos		Superior a 5 anos	Total
	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 a 6 anos						
Principal	1.798	1.168	596	458	300	159	4.460					
Compromisso de pagamento de juros fixos	265	178	101	59	25	34	633					
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	295	93	47	24	8	—	468					
<b>Total de passivos não derivativos</b>	<b>2.358</b>	<b>1.440</b>	<b>744</b>	<b>541</b>	<b>334</b>	<b>194</b>	<b>5.610</b>					
Fluxos líquidos em swap	11	(28)	(64)	—	—	—	(81)					
<b>Total de derivativos</b>	<b>11</b>	<b>(28)</b>	<b>(64)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(81)</b>					
<b>Total de compromissos de pagamento de juros incluindo derivativos</b>	<b>571</b>	<b>244</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>1.050</b>					

## H. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Reservas:** A natureza e o objetivo de cada reserva são apresentados a seguir: **Reserva para hedge de fluxo de caixa (HFC):** A reserva para hedge de fluxo de caixa contém a parcela efetiva das relações de hedge de fluxo de caixa incorrida na data das demonstrações financeiras, líquida de impostos. Para mais informações sobre os métodos contábeis aplicados ao uso dessa reserva, vide nota 19.1. **Outros Resultados abrangentes:** Os itens de outros resultados abrangentes são referentes a: • Hedge de fluxo de caixa que a Companhia utiliza para proteger taxas de juros, câmbio e commodity; • Movimentações no valor justo de investimentos não consolidados; e O impacto de movimentações nas reservas de ajuste acumulado de conversão durante o período. O impacto do valor justo de instrumentos financeiros é explicado na nota 17.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**20.1 Capital emitido e ágio na emissão de ações:** As movimentações no capital social durante o período são apresentadas a seguir:

(em milhões de R\$)	Quantidade de ações		Capital emitido
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2023	
Movimentação do capital	—	—	(62)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>632.654.313</b>	<b>2.778</b>	<b>2.778</b>
<b>Em 31 de março de 2024 *</b>	<b>632.654.313</b>	<b>2.778</b>	<b>2.778</b>

\* O valor nominal por ação em 31 de março de 2024 é 4,3915 R\$, contra 4,3915 R\$ em 31 de março de 2023.

**20.2 Lucro (prejuízo) por ação:** O número médio de ações ordinárias utilizadas no cálculo do lucro por ação é de 632.654.313 ações no exercício encerrado em 31 de março de 2024 e 644.437.334 ações para o ano encerrado em 31 de março de 2023. Para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, o lucro (prejuízo) diluído por ação é o mesmo que o básico. O lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023 somou R\$ 1,0578 e R\$ (0,8145), respectivamente. **20.3 Dividendos propostos e pagos:** De acordo com a legislação mencionada no parágrafo anterior, os acionistas têm direito de receber a título de dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro anual líquido (lucro líquido atribuível aos proprietários da Controladora) ajustado pelos seguintes itens: (i) constituição da reserva legal; (ii) movimentações na provisão para contingências; (iii) reserva de incentivos fiscais; e (iv) realização da reserva de lucros a realizar. O cálculo do dividendo mínimo é baseado no resultado líquido da Companhia e a distribuição é permitida apenas se as reservas no patrimônio forem positivas. Considerando que as reservas em 31 de março de 2024 são negativas, nenhum pagamento mínimo será proposto à assembleia de acionistas. **20.4 Reserva de incentivo fiscal:** A Companhia aplica o benefício concedido pelo Governo referente ao Convênio ICMS nº 116/2022 e EC nº 123/2022, atribuindo crédito outorgado, utilizado na escrituração dos contribuintes para compensação de débitos de ICMS em sua apuração ordinária. O montante apurado para o exercício findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 0 milhões (R\$ 107 em 31 de março de 2023) conforme segue:

A Diretoria

Aos Administradores e Acionistas da **Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa

## NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

(em milhões de R\$)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>107</b>	<b>—</b>
Incentivo fiscal do ano	—	107
Reserva de incentivo fiscal constituída com lucro do exercício corrente	—	—
Reserva de incentivo fiscal constituída com lucro de exercícios anteriores	—	—
<b>Saldo final a ser constituído</b>	<b>107</b>	<b>107</b>

## I. IMPOSTO DE RENDA

**21. IMPOSTO DE RENDA RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Impostos sobre a renda apresentados na demonstração consolidada do resultado inclui a despesa/recarga de imposto de renda corrente e diferido. **Imposto de renda corrente:** Calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável do exercício é diferente do lucro líquido antes dos impostos apresentado na demonstração consolidada do resultado, uma vez que exclui as receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis, respectivamente, em outros períodos, bem como as receitas ou despesas que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O ativo ou passivo do imposto de renda corrente é reconhecido no balanço patrimonial, utilizando alíquotas fiscais vigentes no encerramento do exercício. **21.1 Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado:** A composição da despesa de imposto de renda é apresentada a seguir:

(em milhões de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Imposto de renda corrente	(35)	(59)
Imposto de renda diferido	(126)	315
<b>Total</b>	<b>(160)</b>	<b>257</b>

**21.2 Reconciliação da alíquota fiscal nominal e efetiva**

A reconciliação entre a alíquota fiscal nominal e a efetiva está apresentada a seguir:

(em milhões de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro (prejuízo) líquido	719	(516)
Equivalência patrimonial	8	(7)
Receita (despesa) de imposto de renda	(160)	257
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e equivalência patrimonial</b>	<b>871</b>	<b>(765)</b>
Alíquota fiscal do imposto de renda no Brasil	34%	34%
<b>Imposto de renda com base na alíquota do imposto de renda no Brasil</b>	<b>(296)</b>	<b>260</b>

Prejuízos fiscais não reconhecidos como impostos diferidos ativos

Reconhecimento de prejuízos fiscais não reconhecidos anteriormente

Receita Cíob

Outras despesas não dedutíveis para fins fiscais

**Ajustes para conciliar imposto de renda**

**Imposto de renda efetivo**

Alíquota efetiva de imposto de renda

**22. IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO E IMPOSTO DE RENDA**

Segundo a IAS 12 (CPC 32), os impostos diferidos baseiam-se em diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e as suas bases fiscais. Os impostos diferidos são reconhecidos como despesas e receitas na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes. Neste caso, os impostos diferidos são registrados, também, em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são calculados com base na alíquota fiscal a ser aplicada durante o exercício fiscal em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, sendo classificados em ativos e passivos não circulantes. Os efeitos das variações nas alíquotas do imposto de um período para outro são lançados no resultado do exercício em que a variação ocorreu, a menos que se esteja relacionada a itens anteriormente reconhecidos fora da demonstração consolidada do resultado. Prejuízos fiscais não utilizados possuem prazo indeterminado e não estão sujeitos a ajuste de inflação. A recuperação esperada de todos os ativos de imposto diferido é suportada por projeções de lucros tributáveis, que foram aprovadas pela Administração do Grupo. Essas projeções de lucros tributáveis futuros incluem várias estimativas relativas ao desempenho das economias internacionais e especificamente econômica em que o Grupo atua, flutuações de taxa de câmbio, volume de vendas, preço de vendas, alíquotas fiscais, que podem diferir dos dados e valores reais. O ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias, de prejuízos fiscais e de créditos fiscais passíveis de diferimento está limitado ao montante estimado de realização do imposto. Essa posição é analisada a cada encerramento de exercício, de acordo com a previsão do lucro tributável das entidades fiscais aplicáveis. Segundo a IAS 12 (CPC 32), o ativo e o passivo fiscais diferidos não são descontados a valor presente. A composição do imposto de renda corrente e diferido no balanço patrimonial é apresentada a seguir:

(em milhões de R\$)

31 de março de 2024	31 de março de 2023
73	(51)
<b>27</b>	<b>(15)</b>
311	400
(53)	(21)
<b>258</b>	<b>379</b>

O imposto de renda diferido líquido é R\$ 258 milhões ativo, incluindo R\$ 247 milhões decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. A composição dos impostos diferidos registrados no balanço patrimonial é descrita a seguir:

(em milhões de R\$)

31 de março de 2024	31 de março de 2023
75	69
<b>311</b>	<b>400</b>

Impostos diferidos passivos na demonstração de resultado

Impostos diferidos passivos no patrimônio líquido

**Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo**

Impostos diferidos passivos na demonstração de resultado

Impostos diferidos passivos no patrimônio líquido

**Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo**

**Total de impostos diferidos**

(em milhões de R\$)

31 de março de 2024	31 de março de 2023
(187)	(12)
(114)	(97)
267	237
45	43
<b>247</b>	<b>208</b>
<b>258</b>	<b>379</b>

Diferenças entre o valor contábil e a base fiscal

Ativo fixo tangível e intangível

Ativos biológicos

Ativos e passivos financeiros

Outros

Prejuízos fiscais não utilizados e identificados como imposto diferido ativo

**Total**

A variação dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

(em milhões de R\$)

31 de março de 2024	31 de março de 2023
(126)	315
5	(48)
<b>258</b>	<b>379</b>

A expectativa de recuperação dos créditos com impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, indicada pelas projeções do lucro tributável aprovadas pela Administração do Grupo, é a seguinte:

(em milhões de R\$)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
N+1	87	34
N+2	65	42
N+3	63	46
N+4	32	44
N+5	—	42
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>208</b>

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscais acumulados não reconhecidos somam R\$ 6 milhões em 31 de março de 2024 (comparados a R\$ 80 milhões em 31 de março de 2023).

## J. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

**23. PROVISÕES**

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação (legal, contratual ou constituída) perante um terceiro, desde que possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que resulte em uma saída de recursos, sem nenhuma consideração pelo menos equivalente esperada em troca. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, a provisão é descontada ao valor. A taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente deve refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos relacionados com as obrigações que estão sendo mensuradas. O efeito desse desconto é registrado em despesas financeiras. Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando um plano formal detalhado é anunciado ou quando a implementação de um plano de reestruturação já foi iniciada. Ao contrário da definição acima de uma provisão, um passivo contingente é: • Uma obrigação potencial resultante de um evento passado cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um evento incerto que não está sob o controle do Grupo; • Uma obrigação atual resultante de um evento passado para o qual o valor da obrigação não pode ser estimado com segurança ou não é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para extinguir a obrigação. As seguintes provisões são registradas como segue:

31 de março de 2024	31 de março de 2023
63	42
65	46
32	44
—	42
<b>247</b>	<b>208</b>

★ continuação

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

proteção ("hedge accounting") adotados pela diretoria da Companhia, assim como as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto nas notas explicativas 18 e 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência da mudança de política contábil do tratamento contábil para os gastos de entressafra, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8, (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras individuais:** A diretoria da Companhia elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, não contendo qualquer modificação, com data de 19 de junho de 2024. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendi-

mento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de junho de 2024



**ERNST & YOUNG**  
Audidores Independentes S.S. Ltda.  
CRC-SP-034519/0  
**Marcos Alexandre S. Pupo**  
Contador - CRC-SP-221749/0



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>